ANNO LVIII NUMERO 166 — DOMINGO 23 DE JULHO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 22 de julho, á tarde.

Recusando se o Sultão á intervir militarmente no Egypto, a França e a Inglaterra fazem grandes preparativos para uma occupação completa do canal de Suez, com o pensamento de garantir sua segurança.

LONDRES, 22 de julho, á tarde.

Arabi Pachá declarou o Khediva traidor á patria, e diz que defenderá até o extremo o territorio egypcio.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de julho de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de julho, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 6 horas e 25 minutos).

Foi approvado, hoje, em 3ª discussão no Senado o projecto que eleva á 6 o numero de deputados geraes pela provincia do Pará.

— A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

RIO DE JANEIRO, 22 de julho, ás 5 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 9 horas da noite).

Falleceu o conselheiro José Baptista Lisboa, ministro do Supremo Tribunal de Justiça e official da Ordem da Rosa.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A TERRA E OS MARES

[*Transcripção*]

O ar e os ventos

(Continuação.)

Pelo barometro se demonstra que ao nivel dos mares o peso do ar ou (scientificamente fallando) a pressão atmospherica equivale a de uma columna d'agua, cuja altura seja de 10m,336—o que dá pouco mais ou menos o peso de um kilogramma como equivalencia da pressão exercida pelo ar em cada centimetro quadrado dos nossos corpos.

Pesado como acabamos de vêr que é ar, —n'essa propriedade se funda tambem a invenção dos aerostatos. Porque é que um pedaço de cortiça, lançado n'agua, sobrenada e não vai ao fundo? por ser mais leve que o liquido em que o immergiram. Outrotanto succede, pois, na atmosphera a um corpo que seja mais leve do que o ar. Se de um tecido impermeavel e leve fizermos um balão e o enchermos com hydrogenio puro, com o gaz de illuminação (carboneto de hydrogenio) ou com o proprio ar aquecido (corpos estes que todos são mais leves do que o ar atmospherico em seu estado normal) teremos um aerostato que subirá na atmosphera até que n'uma certa altura as camadas menos densas do ar lhe não permittam elevar se mais. Não estará longe talvez o momento em que a sciencia consiga marcar o rumo aos aerostatos. Quando se haja logrado resolver este importantissimo problema que já em principios do seculo passado tanto preoccupava o nosso Bartholomeu de Gusmão (*), resultarão para a sciencia novos recursos de um formidavel alcance.

Tempo é já, porém, de nos occuparmos do vento.

Phenomeno atmospherico, de que achamos inutil dar a descripção, porque ninguem ha que assás o não conheça,—o *vento* não é outra cousa mais do que o movimento produzido nas camadas do ar pela eventual perturbação do seu instabilissimo equilibrio. Para essa perturbação duas são as causas que principalmente concorrem: a desigual distribuição do calor á superficie do globo, e a rapida condensação das grandes massas de vapor d'agua por ventura existentes n'este ou n'aquelle ponto da atmosphera.

Onde os raios de sol baterem mais de chapa e o solo mais aquecido estiver, claro está que mais calor ha de receber a camada do ar em contacto com o solo; aquecendo, essa camada dilata se, torna-se menos densa e eleva-se; d'esta elevação resulta que no espaço desoccupado pela camada quente do ar se precipita immediatamente outra camada que em condições de menos elevada temperatura provém dos lugares contiguos, sobrando-se constituindo uma corrente, a que em meteorologia se dá o nome de *vento de aspiração*. Simultaneamente com esta se fórma outra corrente em sentido contrario, e na parte superior da atmosphera, — corrente determinada pelo ar aquecido e dilatado que depois de elevar-se a certa altura se espalha e dissemina para os lados; a esta corrente se chama *vento de insufflação*. Temos, pois, duas correntes desenvolvidas em sentido contrario—uma de vento frio na camada atmospherica rente com a superficie do globo; outra de vento quente, mais elevada.

O rompimento no equilibrio da atmosphera póde tambem (como dissemos) ter por causa a rapida condensação de uma grande porção de vapores d'agua cahindo na superficie do globo desfeitos em chuva. Como a pressão atmospherica é representada pela *tensão* do ar sommada com a força elastica dos vapores d'agua existentes na atmosphera,—claro é que desapparecendo repentinamente uma grande massa d'esses vapores (por condensados em chuva cahirem na superficie do globo), a subita alteração da pressão que d'ahi resulta determinará naturalmente um desiquilibrio atmospherico, e d'ahi a producção de vento.

(Continúa.)

(*) O padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão que na inauguração das machinas aerostaticas precedeu perto de um seculo os dous irmãos Montgolfiers (a quem os francezes, sempre ciosos das nossas glorias, pretendem injustamente attribuir aquelle invento) foi no campo da mechanica um dos vultos mais favoraveis que em sua época floresceram. Gloria tanto para Portugal como para o Brasil, porque nasceu em 1685 nas terras da Santa Cruz, onde teve o berço na villa de Santos (hoje cidade), —o padre Gusmão realisou publicamente no Terreiro do Paço, em Lisbôa, uma ascensão aerostatica aos 5 de agosto de 1709, — em quanto José Montgolfier e seu irmão Jacques só em 19 de setembro de 1783 conseguiram apresentar á França a primeira experiencia dos seus apparelhos aerostaticos. Desgraçadamente ao padre Gusmão não faltaram ruins invejosos que tentassem abafar aquelle grandioso genio nas lobregas masmorras do Santo Officio, imputando lhe artes magicas de feiticeiro; o illustre sabio, se quiz evitar o desastroso fim que lhe preparavam, teve de evadir-se para Hespanha, onde veio a fallecer no hospital de Toledo em 19 de novembro de 1724.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE JULHO

Agripino de Abreu Fialho.— Passe portaria na forma requerida.

Antonio de Moraes Pinto Tartaruga. — Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Celso Aprigio Guimarães e Antonio Thomaz de Luna Freire.—Sim.

Emilia Olympia Telles Bezerra.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Francisco Pinto de Magalhães.—Hoje, solicito credito ao Ministerio da Guerra.

Francisco Pinto de Magalhães.—Hoje, solicito credito ao Ministerio da Guerra.

Fausta Felicia da Cunha Rosal.— Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

José Gomes da Silva.—Não ha que deferir, á vista da informação.

Luiz Ignacio da Silva Filho. — Passe portaria na forma requerida.

Luiza Francisca de Paula Cavalcante de Albuquerque Lacerda.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maximiano Francisco Duarte Junior. — Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de julho de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 18 DE JULHO

Thomaz de Aquino de Almeida Maciel.—Nesta data nomeei a commissão examinadora, afim de examinar o supplicante conforme determina o art. 11 do decreto n. 8,526 de 15 de outubro do anno proximo findo.

Porfiria Jesuina Baptista da Silveira, professora publica da 3ª cadeira da freguezia de S. José do Recife.—Cumpra se e registre-se e marco o praso de 15 dias para entrar no goso da licença.

— 19 —

Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, professor publico da cadeira de Cruangy.—Encaminhe-se.

Adriana Felicia Maciel, professora publica da cadeira de Taquaretinga.—Encaminhe-se.

Mafalda Augusta Pereira.—Cumpra-se e registre-se.

Benedicto Marques Vieira e Felippa Floripes de Faria Vieira, professores publicos das cadeiras de Nossa Senhora do O' do Goyanna —Encaminhe se.

João da Cunha Moreira Alves.—Cumpra-se e registre se.

Maria Digna Bezerra Cavalcante.—Cumpra-se e registre se.

— 20 —

Orangel Leopoldo Accioli.—Deferido com officio ao delegado litterario.

Francisco Honorio Bezerra de Menezes.—Cumpra se e registre-se.

Anna Francisca Soares Pacheco, professora publica da cadeira de Serubim. — Encaminhe se.

João José Ribeiro, professor publico da cadeira da villa de Gravatá.—Encaminhe-se.

Amelia Josephina Nery da Fonseca.—Cumpra-se e registre se.

— 21 —

José Vidiciano de Mello, professor publico da villa de Buique.—Cumpra-se e registre se.

Auta Maria Quaresma de Lyra.—Cumpra-se e registre-se.

Amelia Maria da Conceição Ramos, professora publica da cadeira de Catuama.—Encaminhe-se.

— 22 —

Amelia Guedes Alcoforado Muniz, professora publica da cadeira de Jaboatão.—Cumpra-se e registre-se.

Angelica Maria Roberto de Jesus, professora publica da cadeira de Queimadas.—Cumpra-se e registre-se.

Minervina Francisca Cardoso, professora publica da cadeira do Rio Dôce.—Encaminhe-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 22 de julho de 1882.

O continuo servindo de porteiro,
Joaquim José Pereira.

Repartição de Policia

Secção 2.ª—N. 821—Secretaria da Policia de Pernambuco, 22 de julho de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Rufino Vieira de Sant'Anna e Luiza Maria Delpha, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Sabina Maria da Conceição, por offensas á moral publica; José Pereira dos Santos e Antonia Ambrosina Leopoldina, por disturbios.

A' ordem do do Peres, Luiz Gonzaga da Silveira, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto do Poço, Antonio, escravo de Minervino Avelino Fiuza, á requerimento de seu senhor.

Com referencia ao facto que hontem se deu no largo do Paraizo e de que se occupou o *Tempo*, de hoje, aqui transcrevo o officio que nesta data me dirigio o subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

—

Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, em 22 de julho de 1882.—Illm. Sr.—Em cumprimento á recommendação de V. S. feita em officio de hoje datado, relativamente ao ferimento que soffreu o Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, passo a referir a V. S. o que occorreu:

Hontem, ás 4 horas e meia da tarde pouco mais ou menos, passando o Dr. Democrito Cavalcante, pelo largo do Paraizo, na direcção do chafariz ahi existente, encontrou se com o negociante Francisco Gonçalves Torres, e ao enfrentar-se com o dito negociante, este para elle se dirigio perguntando-lhe se ainda sustentava o que havia dito na Assembléa, e depois de trocas de palavras, aquelle negociante levantando o chapéo de sol, arremessou o sobre o referido doutor, sendo por elle tambem repellido.

Da lucta que se travou sahio ferido o Dr. Democrito.

Das indagações a que procedi pelas pessoas da visinhança, e que mais ou menos presenciaram o acontecimento, soube que a lucta se ferira a chapéos de sol que eram por ambos manejados: mas que a occasião em que o mencionado Dr. Democrito abaixara se para apanhar o seu chapéo, o negociante Torres saccara do bolso do colete um objecto, que a muitos pareceu um canivete de aparar penna e com elle ferira ao mesmo Dr. Democrito.

Pela intervenção de diversas pessoas concluio o conflicto, subindo o Dr. Democrito para a casa do Dr. João Francisco Teixeira e o negociante Torres, tomando a direcção da rua da Roda, sendo seguido por alguns meninos que reclamavam a sua prisão.

Ao passar o alludido negociante pela rua do Barão da Victoria, a praça n. 5 da guarda civica sabendo do occorrido acompanhou o, mas sendo por aquelle presentido, entrou pela frente da casa mortuaria do major Antonio Bernardo Quinteiro, que é situada na mesma rua, e retirou se pela parte de detraz.

Já nessa occasião havia comparecido o meu ordenança e este dirigio-se para a rectaguarda do estabelecimento, emquanto a praça n. 5 vinha relatar-me o succedido.

Sciente então do que se havia dado, dirigi-me incontinente áquelle estabelecimento acompanhado de meu escrivão e com a permissão do respectivo proprietario corri o dito estabelecimento, já não encontrando o negociante Torres.

Burlada a prisão do offensor, procurei entender-me com o offendido, mas não o encontrei, affirmando me uns ter ido para a sua residencia em Olinda e outros para a casa do Dr. João Thomé.

Aguardei-me, portanto, para o dia de hoje e de facto dirigindo me á redacção do jornal *Tempo*, ahi encontrei o Dr. Democrito, e pedindo-lhe esclarecimentos á respeito, me foi por elle dito que não esperava pela aggressão, mas que era exacto que o negociante Torres lhe descarregára o chapéo de sol, o que elle tambem fizera com o chapéo que comsigo trazia.

Referindo-se ao ferimento, disse que não sabia qual o instrumento que uzara o seu aggressor, suppondo na occasião ter sido o cabo de um rewolver, mas que não podia affirmar se era faca ou canivete, tendo, porém, certeza de que elle na lucta procurara tirar dos bolsos algum objecto e foi depois desse movimento que se sentio ferido e já quando d'elle se achava distante pela intervenção de um individuo que não póde reconhecer.

Convidado por mim para ser vistoriado, recusou se a isso, dizendo que, sendo leve o ferimento da cabeça, o que tambem me pareceu, e mesmo não pretendendo dar queixa porque considerava o crime particular, não havia necessidade de vistoria, mesmo porque estava satisfeito com o resultado da lucta, visto ter sido reciproca.

Em vista de tal recusa e não havendo prisão em flagrante delicto, nenhum procedimento enceitei.

Devo dizer a V. S. que foi pelas razões expostas que não communiquei logo o occorrido, aguardando melhores informações para dal-as a V. S., o que agora faço.

Quanto a segunda parte do officio de V. S. relativamente a accusação do *Tempo* de hoje, de ter eu me recusado a comparecer para effectuar a prisão, cabe me dizer a V. S. que é ella infundada, pois que ignorando o conflicto, por certo que não poderia me achar presente; mas logo que soube, providenciei na alçada de minhas attribuições, o que está na consciencia do proprio Dr. Democrito, como verbalmente me declarou,

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, mui digno chefe de policia da provincia.—O subdelegado, *José de Oliveira Mello.*

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE JULHO

Thomaz Antonio Guimarães.—Informe o Sr. contador.

Contas do collector de Panellas. — Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do escrivão servindo de collector de Buique.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do collector de Buique.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do collector de Agua-Preta.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Joaquim Ribeiro da Gama.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

José Mathias da Fonseca. — A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Amorim Irmãos & C. — A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Antonio Manoel Fernandes. — A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

José Barrachisio de Faria Leite. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Joaquim Levino Leal de Barros. — Informe o Sr. contador.

Superintendente da estrada de ferro do Limoeiro.—Informe o Sr. contador.

Manoel Soares.—Não diz respeito a Fazenda Provincial o assumpto de que tracta o supplicante.

Officio do collector da Escada.—Ao Sr. contador para providenciar.

Officio do collector da Victoria.—Ao Sr. contador para providenciar.

Officio do collector do Bom Conselho. — Ao Sr. contador para providenciar e ter conhecimento do que se declarar.

Thesoureiro da Repartição das Obras Publicas.—Entregue-se para occorrer as despezas do prolongamento da estrada de Palmares ao Bonito a quantia de 2:704$210. por saldo da autorisação da Presidencia de 7 de junho ultimo.

Officio do collector da Victoria.—Informe o Sr. contador.

José Elias de Oliveira.—Pague-se.

Anna Emilia de Miranda Henriques. — Registre se e façam-se os devidos assentamentos.

Bernarda Maria da Conceição Faria.—Volte ao Sr. Dr. administrador do Consulado para declarar-se a fundamento da collecta da casa de que se tracta no exercicio de 1880—81, em vista do disposto no art. 23 da lei n. 1,499, que regeu o mesmo exercicio, anterior a lei n. 1,544 e ao ordenado na portaria n. 455 de 12 de outubro do anno proximo passado, cuja doutrina aliás firmava a applicação do mesmo disposto, no qual parece comprehender se a referida casa.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Domingos José da Costa Amorim.—Venha pelo Consulado Provincial.

Antonio Olympio de Azevedo e Souza. — Registre-se e façam se os devidos assentamentos.

Leal & Irmão.—Pague-se.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Bernardo Tavares Coutinho.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Informe o Sr contador.

Officio do Dr. 1.º secretario da Assembléa Provincial.—Informe o Sr. contador.

Ponto dos Srs. deputados.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa. — Ao Sr contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. secretario remettendo a portaria da abertura de credito supplementar as verbas dos §§ 1 e 4 art. 1 da lei n. 1,597.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Thomazia Pacheco Souza.—Dirija-se ao Sr. Dr. administrador do Consulado.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Azevedo & C.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. José Antonio de Almeida Cunha. — Registre se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Domingos Alves Matheus. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Contas do commando do Corpo de Policia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Padre Joaquim da Cunha Cavalcante.—Informe á secção do Contencioso.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Antonio Pereira. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do collector de Granito.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Manoel Fernandes Mascarenhas. — Venha pelo Consulado Provincial.

Manoel Raymundo Pennaforte. —Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Joaquim José da Costa Pinheiro.— Informe o Sr. contador.

João Pacheco de Lima.—Prove a desoccupação da casa a que se refere.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Calixto José de Mello. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE JULHO

Joaquim Barbosa de Oliveira, Manoel Monteiro de França. Justino Pereira Alves. Jacob Martins da Paixão. Paulino Manoel Thomé Cabostam, Emeria Bemvinda de Alface. Antonio da Silva Santos, João Ferreira da Visitação, Bernardino de Senna Ferreira Leite. Manoel Bezerra dos Santos e Camillo Barbosa de Oliveira.—Deferido, em vista das informações.

Capitão Manoel José de Sant'Anna e Araujo.—O supplicante já foi attendido, segundo a informação.

Manoel Alves de Menezes.— Deferido, em vista da informação.

H. Nuesch & C.—Sim, verificado o pagamento de imposto.

João Rodrigues de Sant'Anna e João Jacinto G. de Lacerda.—Certifique se.

Domingos Cruz & C. e Guimarães Rocha & C.—Informe a 2ª secção.

José Antonio Domingues de Figueiredo e Olindino Joaquim da Silva Duarte.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Luiz Rocha & C.—Sim, observando se o regulamento de 30 de novembro.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Corpo Santo.—Informe a 1ª secção.

Souza Nogueira & C.—[illegible]

Camara Municipal do Recife

(*) ACTA DA 2ª SESSÃO DA 2ª ORDINARIA EM 21 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO SR. TENENTE TORRES

Aos 21 dias do mez de junho do anno de 1882, achando-se reunidos ao meio dia em numero legal, no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. presidente da mesma, tenente Francisco Gonçalves Torres, e vereadores Drs. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, José Francisco de Barros Rego, capitães João Francisco Antunes, e Francisco Faustino de Brito, foi aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente. e posta em discussão, foi plenamente approvada e assignada.

Entrando se na primeira parte dos trabalhos, da sessão, deu o Sr. secretario, conta do expediente communicando que depois de assignada por esta Illma. Camara na sessão immediatamente passada o termo de venda, que fizeram Manoel José de Araujo e sua mulher, do terreno do sitio denominado Caçote, para fundação do Cemiterio dos Afogados, se recusaram os vendedores a assignal-o, reclamando que se declarasse no mesmo termo que os terrenos aforados teem o fundo de 300 palmos. sendo 5,540 palmos de terreno vendido, contados da frente em uma estrada particular de 54 palmos de largura, que os vendedores elevam pelo presente contracto a 80 palmos; assim como que a entrada para o referido sitio e terreno vendido é pela estrada da Victoria, com a qual fórma um angulo recto, a partir donde findam os terrenos aforados, como se obrigaram os vendedores, quando contractaram.—Posta em discussão a materia, mandou a Camara que se addicionasse ao termo a declaração exigida pelos vendedores, o que sendo immediatamente cumprido, assignou a Camara com os ditos vendedores.

Em seguida, estando presente o administrador nomeado para o Cemiterio dos Afogados, José Lucio Lins, lhe foi deferido o juramento e posse do referido cargo, ficando tambem empossado no lugar de porteiro do mesmo Cemiterio José Francisco de Paula, que servia o lugar de administrador do Cemiterio da freguezia da Varzea e de amanuense Virgilio Pereira de Sá, que hoje mesmo prestou juramento nas mãos do Sr. presidente.

Assim juramentados e empossados os empregados do novo cemiterio, ordenou a Camara que o respectivo administrador separasse do terreno comprado uma area sufficiente para os enterramentos e o fizessem cercar com madeira, ficando autorisado á despender com este serviço até a quantia de 200$000.

Tractando-se n'esta mesma occasião, sobre estar parte do Cemiterio do Santo Amaro das Salinas alagado pelas aguas pluviaes, como informou o respectivo administrador, e por isso imprestavel para as inhumações, ficou resolvido que se consultasse ao inspector da Saude Publica, se em vista de tal estado devem continuar alli os enterramentos.

Apresentou o secretario os despachos da sessão ultima para serem assignados, assim como as redacções de alguns officios dirigidos á Presidencia, os quaes, depois de lidos, foram tambem assignados.

Apresentou finalmente, as seguintes peças, que foram lidas e tiveram o conveniente destino, a saber:

Officio da Presidencia em 5 do corrente. declarando em resposta ao da Camara, sob n. 53, que cumpre aguardar a decisão do governo imperial, sobre a approvação dos estatutos da companhia, que tem de abastecer de carnes verdes os mercados do municipio d'esta capital.—Inteirada.

Outro da mesma, em 13, recommendando que a Camara seja severa na repressão do abuso de levantamento de currães de apanhar peixes em frente do porto.

Posto em discussão, ficou resolvido que se officiasse a Presidencia, significando que a policia municipal emprega os meios a seu alcance para reprimir tal abuso; mas que não pode dispensar o auxilio da policia judiciaria para conseguir a extincção do referido abuso; pelo que pedio a S. Exc. a expedição de suas ordens n'este sentido.

Outro da mesma, em 15, remettendo copia da portaria pela qual foi elevada a 1:400$000 a pensão annual do amanuense aposentado João Ribeiro Pessoa de Lacerda.—Inteirada.

Outro do Sr vereador José da Silva Loyo Filho, resignando o lugar de vereador d'esta Camara, visto como pelos seus afazeres e mesmo porque pretende seguir para a Europa, não pode continuar a servil o.

Posto em discussão a materia, foi aceita a resignação

Outro do Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, em o 1º do corrente, communicando que n'aquella data assumio o exercicio da vara de juiz de direito substituto. — Inteirada.

Outro do inspector da Saude Publica, em 2 do corrente, remettendo 10 exemplares do mappa do obituario d'esta cidade e seus suburbios, referentes aos mezes de janeiro a março d'este anno.—Archive se

Outro do administrador do Matadouro da Cabanga, em 14 do corrente, remettendo o mappa do abatimento de 500 rezes para o consumo dos dias 7 a 13; e que procedeu ao dividendo do sebo arrecadado no mez de maio ultimo, tocando a Municipalidade a quantia de 126$900, correspondente a 2,115 kilogrammas.—Inteirada.

Outro do mesmo, em 21 do corrente, remettendo o mappa do abatimento de 518 rezes para consumo dos dia 14 a 20.—Inteirada.

Outro do administrador do Matadouro da freguezia do Poço da Panella, em 4 de fevereiro deste anno, participando que o talhador Marcolino Francisco da Silva, despedio se d'aquelle estabelecimento —Inteirada.

Outro do procurador, em 3 do corrente, remettendo o balancete da receita e despesa do mez de maio ultimo.—Ao Sr. commissario de policia.

Outro do fiscal d'esta freguezia, em 20 do corrente, remettendo 3 termos de multa, lavrados por infracção de posturas contra Antonio José Poças, Manoel José da Silva e Antonio José da Rocha.—Ao procurador.

Outro do fiscal do 2º districto da freguezia da Boa Vista, participando que intimou ao proprietario da padaria sita á rua do Lima n. 69, para elevar a altura conveniente o chaminé do forno do seu estabelecimento, marcando-lhe o praso de 15 dias.—Inteirada.

Outro do fiscal do 1º districto da freguezia de S. José, em 14 do corrente, remettendo dous termos de multas, imposta por infracção de posturas contra Luiz Pereira de Farias e Antonio José Rodrigues de Carvalho.—Ao procurador.

Outro do mesmo e da mesma data, remettendo um termo de multa, lavrado por infracção de posturas contra José Manoel Ferreira Guimarães.—Ao procurador.

Outro do fiscal do 2º districto da mesma freguezia em 13 do corrente, remettendo um termo de multa lavrado por infracção de posturas contra José Alves da Cruz.—Ao procurador.

Outro do mesmo, em 14, remettendo dous termos de multa, lavrados por infracção de posturas contra Antonio Innocencio Ferreira da Silva.—Ao procurador,

Outro do fiscal da freguezia da Graça, em 19 do corrente, participando que multou á Augusto Francisco dos Reis, Antonio de Paiva Ferreira e Candido Francisco Gomes, o 1º na quantia de 10$ por infracção do art. 172 combinado com o 174 da lei n. 1,129, e os dous ultimos na quantia de 3$000 cada um por infracção do art 87 combinado com o 91 da mesma lei, as quaes quantias já se acham recolhidas ao cofre municipal.— Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella, em 22 de maio ultimo, communicando que apprehendeu uma cabra que vagava pela rua, a qual se acha em deposito.—Mandou-se por a disposição do juiz de paz respectivo para ser arrematada em hasta publica na fórma da lei.

Petição de Graciliano Ostavio da Cruz Martins, offerecendo 30$000 por palmo dos terrenos, que foram comprados por esta Camara aos herdeiros do finado desembargador Peretti, comprehendidos nos lotes de n. 7, 8 e 9.—Posta em discussão a materia, resolveu se indeferir a petição do supplicante.

Parecer do advogado na petição do fiscal Francisco Rodrigues dos Passos, que pedia pagamento de sua gratificação a contar de 2 de janeiro a 8 de março do corrente anno.—Posto em discussão, resolveu se deferir a petição do supplicante, mandando lhe pagar a gratificação requerida.

Quatro mappas remettidos pelo administrador do matadouro da freguezia do Poço da Panella, mostrando no 1º que foram abatidas para consumo 22 rezes do dia 30 de abril a 6 de maio ultimo, no 2º 25 do dia 7 á 13, no 3º 26 ditas do dia 14 a 20. e no 4º 25 ditas do dia 21 a 27 do mesmo mez de maio.—Inteirada.

Passando se a 2ª parte dos trabalhos, devendo ser apregoados por arrematação os talhos do mercado publico da S. José, segunda vez deixaram de ser arrematados por falta de licitantes; e foi levantada a sessão, ficando designado o dia 28 do corrente para a seguinte, lavrando se a seguinte acta, que eu, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.—*Francisco Gonçalves Torres*, presidente.—*Francisco Faustino de Brito.—Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.—João Francisco Antunes.—João Francisco de Barros Rego*

(*) Entregue no escriptorio do *Diario*, ás 3 horas da tarde de 21 do corrente mez de julho.

A REDACÇÃO.

TERMO DE COMPARECIMENTO DE 2 SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO DE 28 DE JUNHO DE 1882.

Aos 28 dias do mez de junho do anno de 1882, achando-se presentes a uma hora da tarde no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. vereadores Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, e capitão Franscisco Faustino de Brito, faltando os mais senhores vereadores, foi declarado pelo ultimo como vereador mais votado, que não podia haver sessão por falta de numero legal; designou o dia 5 de julho, que vai começar, para a seguinte, e mandou lavrar este termo, que eu, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Francisco Fausttino de Brito.— Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.

TERMO DE COMPARECIMENTO DE 3 SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO DE 5 DE JULHO DE 1882.

Aos 5 dias do mez de julho do anno de 1882, achando-se presentes a uma hora da tarde, no Paço da Camara Municipal do Recife, os senhores vereadores Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, capitães Francisco Faustino de Brito e João Francisco Antunes, faltando os mais senhores vereadores, declarou o Sr. capitão Brito, como o mais votado, que por falta de numero legal deixava de haver sessão, ficando marcada para a seguinte o dia 12 do corrente; e mandou lavrar o presente termo, que eu, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Francisco Faustino de Brito.— João Francisco Antunes— Dr. Trajano Augusto de Hollanda Chacon.

TERMO DE COMPARECIMENTO DE 3 SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO DE 7 DE JUNHO DE 1882.

Aos 12 dias do mez de julho do anno de 1882, achando-se presentes ao meio dia no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, o Sr. presidente da mesma, tenente Francisco Gonçalves Torres, capitão João Francisco Antunes, Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, faltando por aviso telegraphico o Sr. Dr. José Francisco de Barros Rego, e sem participação os mais senhores vereadores, declarou o Sr. presidente que por falta de numero legal deixava de haver sessão: designa o dia 14 do corrente para a seguinte, e mandou lavrar este termo, que eu, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Francisco Gonçalves Torres, presidente.—*Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon.*—*João Francisco Antunes.*

TERMO DE COMPARECIMENTO DE 2 SRS. VEREADORES PARA A SESSÃO DE 14 DE JULHO DE 1882.

Aos 14 dias do mez de julho do anno de 1882, achando-se presentes ao meio dia no Paço da Camara Municipal da cidade do Recife, os Srs. presidente da mesma, e capitão Francisco Faustino de Brito, faltando os mais senhores vereadores, declarou o Sr. presidente que não podia haver sessão por falta de numero legal, designou o dia 21 do corrente para a seguinte, e mandou lavrar o presente termo, que eu, Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, secretario, escrevi.

Francisco Gonçalves Torres, presidente.—*Francisco Faustino de Brito.*

DESPACHOS DO DIA 22 DE JULHO

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Alfredo Fouquau.—Concede se, observando o disposto no art 126 da lei n. 1,129.

Ernesto Pereira de Lyra.—Concede se com ordenado somente.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Amorim Irmãos & C.—Respeitado o disposto do art. 98 das posturas, concede se.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—A supplicante junte declaração do dono do terreno limitrophe em como concorda na edificação projectada, para ser deferida.

Hermino Ferreira da Silva.—Observados os arts. 94 e 98 das posturas como requer.

João Francisco Manoel.—Em vista do parecer do engenheiro desta Camara, concede-se a licença requerida.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 22 de julho de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por actos da presidencia da provincia de 22 do corrente e precedendo proposta do Dr. chefe de policia:

Foi nomeado o bacharel Francisco Magalhães de Souza Leão, para o cargo de delegado de policia da capital.

Foi nomeado o major reformado do corpo policia Joaquim Apridio Rosa da Costa para o cargo de delegado do termo de Taquaretinga.

Foi exonerado o alferes do corpo de policia Theolindo Augusto do Rego do cargo de subdelegado do districto de Alagôa do Carro, do termo de Nazareth, sendo nomeado para substituil-o o cidadão Francisco Gomes de Alves Vasconcellos.

Estrada de Olinda a Itambé—Da secretaria da presidencia nos foi remettido o seguinte, para ser publicado:

« Associação Commercial de Goyanna, 5 de julho de 1882. Illm. Exm. Sr.—Tendo o presidente d'esta provincia, o Exm. Sr. conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria, em março do anno findo posto em hasta publica a construcção da estrada de ferro entre Olinda e Itambé, e havendo dous proponentes apresentado propostas, pedimos o V. Exc. para contractar com qualquer d'elles a construcção de dita estrada.

« Toma a directoria d'esta associação a liberdade de dirigir-se a V. Exc. porque julgamos a realisação d'essas propostas de muita importancia para o desenvolvimento do commercio e agricultura não só d'esta comarca porém das outras que hão de ser beneficiadas por dita estrada.

« Sabendo esta directoria que V. Exc. muito se interessa pelos beneficios de que tanto precisa a provincia de Pernambuco muito respeitosamente pede a V. Exc. se dinge attender ao nosso pedido que importa um grande melhoramento.

« Deus guarde a V. Exc., Illm. Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, mui digno presidente da provincia de Pernambuco.—*Ilm. Antonio de Andrade Lima*, presidente; *Leocadio José de Figueiredo*, vice presidente; *Antonio da Silva Loyo*, secretario; *Antonio Vicente Pereira de Andrade, Manoel Aurelio Tavares Gouveia, João da Costa Ribeiro Canto, Francisco Cavalcante Dias de Amorim, João Joaquim de Mello.* »

Companhia Ferro Carril—Da referida Secretaria da Presidencia nos foram tambem remettidos para publicar os seguintes documentos:

« Escriptorio Fiscal da Companhia Ferro Carril de Pernambuco em 17 de julho de 1882. Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de passar as mãos de V. Exc, copia do officio do gerente da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, de 13 do corrente mez, em que justifica as accusações que lhe tem sido feitas pela imprensa d'esta capital.

« O gerente da Companhia no final do referido officio pede para que dê se publicidade as suas allegações, o que V. Exc. se dignará ordenar se julgar conveniente.

« Deus Guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso. M. D. presidente da provincia.—*Antonio Epaminondas da Frota*, engenheiro fiscal interino

« Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Recife, 13 de julho de 1882. Illm. Sr.—No *Tempo* de hontem e no *Diario* de hoje se encontram reclamações contra o serviço da empreza Ferro Carril, reclamações que carecem de fundamento como V. S. bem pode conhecer. As demoras que dão se as vezes em algumas viagens que diariamente fazem os carros, são devidas á embaraços nas linhas, de diversas naturezas, a que accresce ainda a circumstancia de estar a empreza substituindo os seus antigos trilhos, sendo certo que a proporção que esse serviço se for adiantando o trafego irá melhorando.

« Diz-se que a companhia não presta attenção, não tem considerações para com o publico. Não ha razão para isto, pois que estão sendo substituidos os trilhos e o material rodante acha-se em bom estado apesar da estação invernosa que atravessamos actualmente.

« Se não fosse por consideração ao publico o numero de viagens teria sido redusido emquanto durasse o trabalho da renovação das linhas.

« Quem quer que reflicta um pouco sobre o assumpto comprehenderá quão penoso é o serviço de renovação de linhas e do trafego

ILEGÍVEL

feito simultaneamente. Nas cidades onde as linhas se podem estabelecer duplas em toda sua extensão, são menos sensiveis os embaraços occasionados no serviço, pois que mais facilmente se restabelece o serviço (uma vez alterado por accessos que commummente se dão); não acontece isto, porem, n'esta cidade, pela impossibilidade de assentar-se uma linha dupla nas ruas e passagens estreitas que percorrem nossos carros.

« Nas emprezas urbanas de viação onde naturalmente se encontram embaraços quasi insuperaveis, é impossivel uma completa exactidão no horario das linhas (cuja exactidão se dá em parte alguma) e para corrigil-a tanto quanto mister seriam providencias que certamente não são da alçada das mesmas emprezas.

« Apesar de conhecidas as causas principaes dos embaraços que aqui encontramos na circulação, e apesar mesmo de por vezes as ter designado e sobre ellas pedido providencias, aqui vão de novo mencionados.

« 1.º A aglomeração de carroças e de cavallos carregados de mercadorias nas ruas e pontes por onde transitam nossos carros, mormente, sendo como são a maior parte desses vehiculos puxados por bois, circumstancia esta pouco consentanea com as exigencias da viação publica de uma cidade capital;

« 2º O continuado levantamento de calçamento e as escavações feitas no leito das nossas linhas para reparos ou assentamentos de conductores d'agua, gaz e esgoto;

« 3º A obstrucção constante do caes do Apollo por onde passam todos os carros das nossas diversas linhas, por causa da carga e descarga de mercadorias que alli se faz:

« 4º A reunião de povo em diversos pontos da cidade por occasião de festejos, procissão, etc.

« 5º As pedras, tijollos e outros objectos propositalmente collocados nos trilhos por vadios, com o intuito de fazer desviar os carros das linhas, o que succede algumas vezes.

« Além das causas acima expendidas que motivam irregularidades no serviço desta companhia, temos de considerar outras tambem de gravidade, embora sejam ellas de caracter transitorio; como por exemplo: a má tracção das linhas, a falta d'agua potavel de que durante 3 mezes se resentiram os animaes, o que nos obrigou á nossa empreza á dar-lhes agua um tanto salitrosa por espaço de tempo tão prolongado.

« Deixarei de parte outras muitas considerações que poderia fazer para demonstrar os embaraços que dão causa a algumas irregularidades no serviço, irregularidades que irreflectidamente attribuidas, ora a uma má direcção da empreza, ora calculadamente feitas para molestar pessoalmente a gerencia, e passarei ainda a occupar-me das reclamações feitas pelas folhas diarias a que acima referi-me.

« O facto arguido pelo *Tempo* de não ter um conductor feito parar o carro em vista do signal dado por um passageiro não justifica a accusação, tanto mais, quando não se diz qual o numero do carro e nem ao menos em que hora se deu a falta e nem uma reclamação fôra dirigida a companhia sobre o occorrido, de modo que torna-se impossivel verificar o facto e reprehender o empregado, que talvez mesmo involuntariamente commettesse a falta de que se accusa.

« Não é exacto, tão pouco, como diz o *Diario* que esta companhia por economia tenha entregue ao dono o terreno que tinha para os animaes deitarem-se; a verdade é que a companhia continua a ter arrendado os mesmos terrenos que anteriormente occupava e que são pertencentes ao Exm. visconde do Livramento e além disso comprou ultimamente á Exma. baroneza de Beafica e aos Srs. Claudino José de Mello e Elias Lopes os tres terrenos que lhes pertenciam nas proximidades da coxeira á rua do Barão do Triumpho.

« No anno passado a companhia possuia 432 animaes e hoje 577 para que o serviço seja o melhor possivel, pois que não era preciso tão crescido numero de animaes, tanto que mais de cem acham se fora da cidade, no engenho do Sr. Manoel Alves Barbosa, como reserva, para a proporção das necessidades substituirem os que se acham em serviço.

« E' verdade que não costumo defender-me de questas accusações constantemente são feitas, porque a maior parte d'ellas basta referir-se para conhecer-se a sua improcedencia.

« Reconheço que não é possivel contentar a todos; cada um entende que o serviço deve ser dirigido conforme o seu modo de pensar ou o seu interesse, e d'ahi reclamações e queixas, á que meus afazeres não permittem prestar attenção.

« Sempre, porém, que chega ao meu conhecimento qualquer facto que exige providencias, ellas são promptamente dadas.

« Transmittindo expontaneamente á V. S. as informações acima tenho por movel offerecer estas e ainda quesquer outras informações que julgar necessarias e se requisitar desta gerencia para explicar as accusações feitas; e para que fique bem conhecida a verdade, rogo a V. S. que se digne mandar publicar este officio se julgar conveniente fazel-o.

« Deus guarde a V. S. —Illm. Sr. engenheiro Antonio Epaminondas da Frota, digno fiscal interino d'esta companhia.—*Gustavo Schimidt*, gerente. »

Fallecimento— Contando 79 annos e 5 mezes de idade, a victima de uma febre adynamica, falleceu hontem o coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, respeitavel ancião que, pelo seu merito pessoal e serviços relevantes prestados á causa nacional, soube distinguir-se na sociedade em que viveu e na terra em que vio a luz do sol aos 12 de fevereiro de 1803.

Um dos seus primeiros serviços e um dos mais notaveis á causa da ordem, foi o ter elle, em 1835 se posto á testa de parentes e amigos para extinguir a então celebre quadrilha de ladrões e assassinos que devastava o lugar Páo Secco, da parochia de Muribeca; sendo elle ferido n'um encontro, do que lhe resultou ficar defeituoso de uma perna.

O Governo Imperial premiou esse importante serviço, condecorando-o com o officialato da Rosa.

Por occasião da revolta de 1848, o coronel Agostinho Bezerra, então commandante superior da Guarda Nacional do Cabo, não trepidou em se collocar ao lado dos defensores da ordem, tomando parte activa e importante na pacificação da provincia, sobre modo irrequieta pelas virulencias das lutas partidarias, sobresahindo o seu merito por não ter elle querido receber o soldo da patente, á que tinha direito como official aquartellado.

Ainda d'esta feita, o Governo Imperial premiou os seus serviços com a commenda da ordem de Christo.

Terceiro e importante serviço prestou ainda o coronel Agostinho Bezerra, em 1851, quando, tratando-se de por em vigor a lei do censo, alguns malevolos incitaram a população ignara á levantar-se n'esta provincia sob futeis pretextos de escravisação.

N'essa emergencia difficil, e quando a autoridade de sua parochia havia abandonado ao furor dos revoltosos, o coronel Agostinho Bezerra levantou a sua custa uma força armada e conseguio vencer as resistencias, restabelecendo o imperio da lei e da ordem.

O coronel Agostinho Bezerra exerceu sempre com a maior inteireza e probidade nunca desmentida os cargos de subdelegado, juiz de paz, vereador da Camara Municipal do Recife e supplente de juiz municipal, e, já no ultimo quartel da vida, deu provas da nobreza do seu caracter no exercicio do cargo de director do Asylo de Mendicidade, que occupou de 1878 a 1881.

Nascendo rico, o coronel Agostinho Bezerra morreu pobre, porque consummio os seus haveres nas lutas que em ligeiros traços esboçamos e nas campanhas eleitoraes, em que sempre se empenhara como verdadeiro patriota, pugnando pelas ideas conservadoras, que sempre foram as suas.

O seu corpo foi dado hontem á tarde á sepultura no Cemiterio de S. Amaro, acompanhando-o á ultima morada muitos de seus innumeros amigos, e prestando lhe as honras militares um contingente da guarnição da cidade.

Nossas condolencias á sua illustre familia.

Via ferrea do Limoeiro.—No proximo findo mez de junho foi este o balanço desta via ferrea:

Receita bruta	12:627$810
Despeza	17:446$500
Deficit	4:818$690

A despeza absorveu 136,169 % da receita bruta.

Durante o referido mez percorreram as linhas 106 trens mixtos, em os quaes transitaram 1.785 passageiros, sendo 176 de 1ª classe e 1.609 de 2.ª classe.

Nos mesmos trens foram transportados: 98 animaes, 7.230 kilogrammas de bagagens e 439.795 kilogrammas de mercadorias.

Nas mercadorias estão comprehendidas: 4.[illegible] kilogrammas de assucar; 23.537 kilogrammas de algodão; e 23.131 kilogrammas de aguardente.

Pela linha telegraphica foram transmittidos 112 telegrammas.

Noticias do Pará.— O vapor *Glensannox*, da linha ingleza dos Estados-Unidos, entrado hontem dessa procedencia com escalla pelo Pará nada adiantou da Grande Republica.

Do Pará, porém, trouxe folhas cujas datas vão até 14 do corrente. Eis o que colhemos:

Era conhecido o resultado da eleição do dia 1º, na capital, para membros da Edilidade. Foram apenas eleitos em 1º escrutinio 5 vereadores, sendo 4 conservadores e 1 liberal.

— Nas eleições do dia 3 para preenchimento de vagas na Assembléa Provincial foram votados:

1.º districto (3 vagas)	
Major Lima (C)	731
J. Cabral (L)	556
Dr. Paes de Carvalho (L D)	63
Dr. T. Brito (L)	43
J. T. Silva Bittencourt (C)	24
Dr. J. Danin (L)	8
2.º districto (3 vagas)	
N. Lisboa (C)	133
Dr. Bezerra (L)	118
Leonel (L)	73
Frade (C)	10
3.º districto (2 vagas)	
Dr. Julio Mario (C)	160
Dr. V. de Miranda (L)	109
P. Rolla (L)	107
Firmino Figueira (L)	31
J. Victor G. Campos (C)	24
J. A. do E. S. Souza (C)	3

— No dia 8 ficaram assentadas as linhas telephonicas do serviço das repartições publicas, contractadas pelo Sr. Carlos Monteiro e Souza, sendo 10 as estações, todas ligadas á central, estabelecida no palacio da presidencia.

— A's 3 horas da manhã de 11 manifestara-se incendio no predio do largo de Sant'Anna, onde era a loja de fazendas *Novo Mundo*, de Corrêia Pacheco & C., e uma tabacaria de Manoel Calandrimi de Azevedo Sobrinho.

A' esse respeito diz o *Diario do Grão Pará* de 12:

« O fogo começou nesta, como nós e o Sr. subdelegado do 1º districto podemos averiguar, e tal foi a intensidade e violencia das chammas que um socio d'aquelles, Antonio Fernandes Pereira, que dormia no sotão, mal se pode salvar, e a sua esposa, e seu caixeiro pulando pela janella para o telhado da casa junta.

« Menos de uma hora depois, predio e estabelecimentos estavam reduzidos á cinzas.

« As bombas do Arsenal de Marinha, primeiro, do Arsenal de Guerra, e da Companhia do Amazonas chegaram quando pouco poderiam fazer, mas não havendo agua, representaram de mudas testemunhas do incendio, que acabou quando nada mais tinha para fazer...

« Os predios contiguos soffreram tambem. O da rua da Trindade, propriedade dos herdeiros de J. Pinto Vianna era occupado por duas officinas, de bahus, de Manoel José de Faria, e de torneiro, de Lourenço A. da Silva, ficou destelhada.

« A casa terrea da rua de S. Vicente, occupada por uma taverna de Souza & C. teve a coberta incendiada. O sobrado da « Artistica Paraense » tambem soffreu; para salval-o foi necessario derrubar uma parede de tabique.

« Os prejuizos ascendem a mais de 100 000$. A casa incendiada, propriedade dos herdeiros de José Maria Monteiro estava segura por.... 21:000$, a loja *Novo Mundo* por 40:000$ e a tabacaria por 8:000$ todos na Garantia do Porto, assim como o sobrado da Artistica por 12:000$. Esta tinha os seus moveis tambem seguros na Paraense por 2:820$.

« A taverna, e a casa com as officinas da rua da Trindade não estavam seguras.

« A primeira autoridade que accudio foi o Sr. subdelegado do 1º districto; depois compareceram os Dr. chefe de policia, engenheiro J. F. Soares, delegados, subdelegados, commandante geral e commandantes de districto da guarda urbana, commandante da policia, piquetes de linha, e urbanos, empregados da companhia do Amazonas, e centenas de espectadores.

« Ainda continuamos a affirmar que a devastação das chammas somente é devida á—falta de soccorros, á falta de soccorros, á falta de soccorros. »

— No dia 13 a mesma folha deu esta noticia:

« S. Exc. o Sr. conselheiro vice-presidente, ao que nos consta, dirige-se, pelo primeiro vapor, ao director do corpo de bombeiros da côrte, incumbindo-o da compra do material indispensavel ao serviço de extincção de incendios, e solicitando um plano de organisação do mesmo serviço.

« A lei vigente não consigna verba para essa despeza, mas S. Exc., levado pela urgencia da medida, não duvidou tomar uma tal deliberação fiado no patriotismo da Assembléa Provincial que, é convicção nossa, não lhe recusará um *bill de indemnidade*.

« A' esta confiança accresce uma outra razão que animou a S. Exc. A Assembléa liga ao assumpto a maior importancia, desde que já approvou em duas discussões um projecto do deputado F. Figueirôa, decretando 30:000$000 para essa despeza.

« Manifestada por esse modo a opinião da Assembléa, S. Exc. não duvidou promover a compra do material, cujo pagamento correrá pelas sôbras de diversas verbas do orçamento findo.

« E' certo que S. Exc. não póde realisar o desejado serviço, estando como está, á espera do presidente nomeado, mas, restar-lhe ha a satisfação de haver iniciado facilitando a seu successor uma tarefa que por sua natureza tornou-se inadiavel.

« Se, portanto, o acto de S. Exc. não emana da lei escripta, é todavia a satisfação de uma imperiosa necessidade, já reconhecida pelo poder legislativo, que não lhe negará o seu apoio. »

— A' cerca das occurrencias de S. Sebastião da Bôa Vista, escreveu a mesma folha em 14:

« A questão de terras de S. Sebastião da Bôa-Vista, tendo occasionado os crimes, que levavam alli o Sr. Dr. chefe de policia, em fins do mez passado, apresenta mais um facto grave.

« Do um artigo que vai publicado n'outra secção collige se que um novo crime foi perpetrado. O official de justiça, Antonio Miguel de Miranda e um seu filho menor foram assassinados, quando o primeiro ia intimar um mandado aos moradores nos rios Guajará e Pracahuba.

« Os cadaveres não foram encontrados. Reina terror entre a gente de Manoel Antonio Ribeiro Travasso.

« A' vista da gravidade destes factos, torna se urgente a adopção de nosso alvitre—a idade uma autoridade militar para S. Sebastião. »

— A *Boa Nova* de 8 annunciou ter fallecido ás 5 horas da tarde de 6 o tenente coronel Geraldo Ferreira Bentes.

Passamento.—Na avançada idade de 76 annos, succumbio ante hontem a padecimentos intestinaes, que desde muito o traziam prostrado, o antigo tabellião de notas desta cidade Luiz da Costa Porto-Carreiro.

O finado era um homem honesto, affavel, jovial, e amigo de prestar serviços; e estas qualidades lhe grangearam muita estima, muitas dedicações e bons amigos.

Era major reformado da guarda nacional, official da Imperial Ordem da Rosa, secretario aposentado do Thesouro Provincial, e tabellião de notas do Recife.

O seu corpo foi sepultado hontem á tarde, acompanhando-o ao cemiterio muitos amigos.

Nossos pezames a sua digna familia.

Outro—Tambem hontem, á 1 e 1/2 hora da tarde, succumbio á uma complicação de molestias internas, o velho e excellente typographo, e ultimamente proprietario de um typographia, Carlos Eduardo Muhlert, que era maior de 70 annos.

Carlos Muhlert era allemão de nascimento; mas, tendo vindo para o Brasil ainda creança, identificou se por tal modo com a nova patria que era brasileiro de coração, e verdadeiro amigo d'esta terra, onde viveu os melhores de seus dias.

Habilissimo typographo, bom impressor, e muito trabalhador e economico, conseguio juntar algum peculio, que lhe servio para, ha cerca de 20 annos, por uma typographia de sua conta, da qual era elle o primeiro operario e mestre.

Infelizmente, os negocios não lhe correram bem, e grandes desgostos passou-elle no seu ultimo quartel de vida, concorrendo taes desgostos para arruinar-lhe a saúde e approximar o termo fatal de sua laboriosa vida de artista.

Era condecorado com o habito da Rosa, por serviços prestados a instrucção publica.

Sobre sua campa, que encerra um nosso irmão de lutas n'este jornadear typographico, esfolhamos uma saudade, que vai regada com uma lagrima de pezar por tão duro golpe.

— O corpo acha-se depositado na igreja do Corpo Santo, onde terão lugar hoje, pelas 3 horas da tarde, os ultimos suffragios, sendo depois conduzido ao Cemiterio de S. Amaro.

Club Republicano Academico.— Por motivos imprevistos deixa de ter lugar a conferencia annunciada para hoje, realisando-se no proximo domingo.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 22 de julho—Porto Calvo, Camaragibe, Maceió, S. Miguel, Penedo, Maroim, Larangeiras, Aracajú, Itambé, Parahyba, Mamanguape, Natal e Fortaleza, tempo bom. Bahia, Ipojuca e Estancia, chuvoso. Coruripe, Rio Formoso, Goyanna e Barreiros, nublado.

Conferencia Abolicionista.—Hoje ás 11 e meia horas do dia, no Theatro Santo Antonio, dá sua terceira conferencia o club d'aquelle nome, orando o Sr. academico Viveiros de Castro.

E' concedida a palavra, depois deste aos que se inscreverem para fallar em prol da abolição.

A porta achar-se-ha á venda a conferencia feita em junho proximo passado pelo Sr. academico Pedro Vergne, cujo producto reverterá em beneficio do mesmo club.

Club Abolicionista — Amanhã, 24 do corrente, começarão seus trabalhos as commissões encarregadas de angariar donativos nos differentes bairros d'esta capital.

Club dos Fenianos—Hoje funcciona este club pelas 5 1/2 horas da tarde, na sede da mesma sociedade.

Mephistopheles.—Publicou-se o n. 20 deste periodico litterario.

Reporter.—Tambem publicou-se hontem o n. 13 deste periodico noticioso e de annuncios.

Estudantes cearenses.—Hoje as 11 horas do dia, devem reunir-se os estudantes cearenses, no 1º andar do predio n. 14 da rua da Imperatriz.

Club Republicano.—A nova directoria deste club ficou assim organisada:

Presidente.—Clovis Bevilaqua.
Vice-presidente.—J. Maria Gonçalves Chagas.
1.º secretario.—Phaelante da Camara Lima.
2.º dito.—João Bandeira.
Orador.—Izidoro Martins Junior.
Thesoureiro.—Linhares de Albuquerque.
Commissão de redacção.—C. Bevilaqua, G. Chagas, J. Bandeira, Pedro de Mello e Cyridião Durval.

Cidade de Nazareth.—A bibliotheca da Sociedade Recreativa Nazarena, foi frequentada, no trimestre de abril a junho do corrente anno, por 220 pessoas, e foram lidas 25 obras em 42 volumes e diversos jornaes.

Foram recebidas as seguintes offertas:

Da Assembléa Legislativa Provincial, os annaes de 1870 a 1880.

Do Exm. presidente da provincia, o Almanak Administrativo.

Do Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, 1 volume.

Do Sr. Justino Manoel de Sá Ramos, 2 volumes.

Do Sr. Antonio Hegidio de Barros Campello, 1 volume.

Do Sr. Manoel Ferreira Pinto Malheiros, 2 volumes.

Do Sr. Manoel Machado da Silva Santiago, 8 volumes.

E os jornaes seguintes: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Tribuna, Monitor Sul Mineiro, Diario do Brazil, Salvação de Graça e o Amigo da Verdade.*

O Binoculo.—Publicou se o n. 29 deste semanario litterario.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Glensannox* vieram para o mercado do Recife: farinha de trigo 3.500 barricas; manteiga, 11 caixas.

Sociedade Litteraria dos Normalistas.—Esta sociedade funcciona hoje em sessão ordinaria, ás 11 horas da manhã, em a sua sede.

Passageiros.—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

Gonçalo Gaspar de Maria, Dr. José F. de Barros, 1 irmão e 1 filho, Carlos B. Francisco Roza, Amancio B. Cunha, Joaquim Antonio Costa Barros, sua senhora e 3 filhos, José Antonio Cordeiro de M., Antonio G. A. Cordeiro de Mello, Davino Alves de Oliveira, Dr. Lauriano Beltrão, 2 filhos e 1 criado, Eutrasio Alves de Oliveira, J. Hurout, Thomaz dos Santos, Alexandre Bovill, Dr. Alvaro Antonio da Costa e 1 escravo, vigario José A. Gomes de Mello, Francisco Sobral, Josepha D. de Alcantara, Benjamim de Oliveira, Modesto Francisco.

Leilões — Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de um sitio no lugar Janga, em Olinda.

— Terça feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no cães do Apollo n. 65, de farinha de trigo.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenerio n. 6, de generos e utensis do estabelecimento ahi sito.

— Quarta feira terão lugar os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de chapéos avariados.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no pateo do Carmo n. 2, de moveis e louças.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 10 horas, na igreja matriz da Boa-Vista, pela alma de Manoel Teixeira Basto; ás 10 horas na capella do engenho Orando, por alma de Rosa do Rego Dantas Monteiro, ás 9 horas, na igreja do Carmo, por alma do Dr. Constantino Machado Coelho; ás 7 horas, no Corpo Santo, pela alma de D. Maria Peixoto de Azevedo; as 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Affonso da Cruz Muniz; ás 5 e meia horas, na igreja de Santa Rita, pela alma de D. Maria Francisca da Conceição.

— *Terça feira*: ás 7 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, por alma de D. Francelina Alexandrina da Silva Marques.

— *Quarta-feira*: ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira: ás 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma de D. Izabel da Veiga Danin.

Matadouro Publico — Foram abatidas, na Cabanga 93 rezes, para o consumo do dia 23 do corrente.

Loteria do Maranhão—Corre impreterivelmente essa loteria no dia 22 do corrente. Na praça da Independencia casa de Nogueira Lima & C., tem ainda um resto de bilhetes.

Loteria da provincia — Amanhã, 24 do corrente, será extrahida a loteria 241.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Mercado de S. José.— Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 22, as carnes de 48 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 6,849 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 500 até 320 réis. Entraram tambem 16 cargas de farinha e 47 com fructas.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 21 do corrente:

Entraram 13, tiveram alta 10, falleceram 7.
Existiam no dia antecedente 606 enfermos.
Existem 602, sendo: nacionaes: soldados 17, do sexo masculino 339, do sexo feminino 205; estrangeiros 20, estrangeiras 14; escravos 5, escravas 2.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 21 do corrente:

Existiam presos 230, entraram 8, sahiram 5, existem 233; a saber: nacionaes 203, mulheres 7, estrangeiros 15, escravos 9 —Total 233.

Arraçoados 208, sendo: — Bons 186, doentes 22.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Leoncio de Mendonça, José Antonio de Andrade, Lucas Antonio Evangelista, José Barbosa de Lima, Manoel Francisco dos Santos.

Tiveram alta:

Manoel João da Silva, Bellarmino Thomaz de Aquino.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 21 de julho:

José Teixeira de Carvalho, branco, Portugal, 40 annos, casado, Recife; congestão pulmonar.

João, preto, Africa, 75 annos, casado, Santo Antonio; erysipela.

Joaquim Antonio da Silveira, branco, Portugal, 76 annos, casado, Poço; enterite.

Antonio Ramos do Nascimento, branco, Pernambuco, 36 annos, casado, S. José; lesão cardiaca.

Libanio, branco, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio; pneumonia.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista; dentição.

João Prudencio da Silva, pardo, Pernambuco, 19 annos, casado, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Candida Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

João Mendes Pereira, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Anna Joaquina Torres, parda, Pernambuco, 65 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Anna Maria José, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Bôa-Vista, hospital Pedro II; beriberi.

Florentino José de Abreu, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista, hospital Pedro II; bronchite.

Antonio Francisco de Moraes, pardo, Rio Grande do Norte, 49 annos, solteiro, Bôa Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Antonio dos Santos, pardo, Parahyba, 40 annos, solteiro, Bôa-Vista; gastro enterite agudo.

Joanna, branca, Pernambuco, 15 mezes, S. José; variolas.

Maria, branca, Pernambuco, 4 annos, Olinda; variola confluente.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSAO DE 20 DE JULHO
PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL
Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, achando se presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Pinto, e Rolim; faltando com participação o Sr. commendador Lopes Machado, declarou-se aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Aviso de 3 do corrente, do Exm. Sr. conselheiro João Ferreira de Moura, communicando sua nomeação de ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Officios:

De 11 do corrente, da Presidencia da provincia communicando que, autorisada pelo aviso n. 3, de 20 de junho ultimo, expedido pelo Ministerio da Agricultura, deferio a petição em que a Companhia «Royal Insurance» de Londres pede para levantar a caução de 10 000$ feita no New London and Brasilian Bank limited, d'esta capital, visto ter-se extincto a agencia que dita companhia tivera n'esta praça.—Cumpra-se, archive-se e accuse-se o recebimento.

De 6 do corrente, da Junta Commercial da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados em dita Junta durante o mez de junho ultimo.—Responda-se e archive se.

De 4 do presente mez, da Junta Commercial de S. Salvador, remettendo a relação dos commerciantes matriculados n'essa Junta no segundo trimestre d'este anno. — Accuse-se a recepção e archive-se.

De 19 do mez findo, da Junta Commercial de Porto Alegre, accusando recebido o officio de 25 de maio ultimo.—Archive se.

De 4 do dito mez, do administrador do trapiche n. 45 do caes do Apollo, declarando o pequeno movimento que tivera dito trapiche durante o semestre findo a 30 de junho ultimo.—A' secretaria, para os fins convenientes.

De 8 e 15 do corrente, da Junta dos Correctores d'esta praça, enviando os bolletins das cotações officiaes de 3 á 8 e de 10 á 15 do presente mez.—Archive-se.

De 11 do corrente, de José Raymundo da Natividade Saldanha, communicando que deixou a administração do trapiche Barão do Livramento sito no caes do Apollo n. 45.—Archive-se:

A secretaria communica, que ha muito não recebe diarios officiaes, e que agora foram remettidos os de ns. 191 e 192.

Distribuio se o seguinte livro:—Diario da casa commercial de Leal & Irmão.

DESPACHOS

Mappas: Dos armazens alfandegados da Companhia Pernambucana, do trapiche Barão do Livramento ns. 19, 21, 23, largo da Assembléa n. 17, Barão do Livramento á rua do Brum n. 2, Alfandega Velha 35 e 7, e trapiche Barbosa. Cada um de ditos mappas teve o despacho.—Archive-se.

Petições:

De Antonio José da Silva & Cunha, tendo cumprido o despacho de 23 do mez passado, pedem que seja archivado o contracto de sociedade, que sob dita firma celebraram José Lauriano Tavares Cordeiro e Antonio José da Silva.—Archive-se

De Adelino Francisco Netto e José Joaquim Pacheco, para igual fim o contracto, que celebraram sob a firma Netto & Alves.—Seja archivado.

De Manoel Gonçalves Agra, para que se registre as nomeações de seus caixeiros.—Como requer, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Figueiredo & Cordeiro, para que se archive o contracto de sociedade, que sob dita firma celebraram Theophilo Foccas Figueiredo de Brito e José Maximiano Cordeiro.—Archive-se.

De Manoel Martins Torres, para que se registre a nomeação, que apresenta, e se dê baixa na do seu ex caixeiro José Evangelista Gusmão.—Registre-se e dê-se a baixa pedida.

Do gerente da Companhia de seguros Northern Assurance, de Londres, solicitando o archivo de conhecimento de 10:000$000 e da carta imperial, que concede permissão á dita Companhia para restabelecer a Agencia, que tivera nesta praça, procedendo-se a simples annuncios sobre este estabelecimento isentando-se assim a Companhia de publicar novamente os estatutos registrados no anno de 1867.

A Secretaria communica, que esta Agencia já está funccionando como se vê do annuncio do respectivo Agente publicado no *Jornal do Recife* de 4 do corrente.—Satisfeita a ultima parte do parecer fiscal, archive-se e faça-se a publicação nos termos do mesmo parecer.

De Silva Paiva & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro e se dê baixa na do seu ex caixeiro Joaquim de Souza Lemos.—Satisfeito o parecer fiscal, como pedem.

Da Companhia do Beberibe, pedindo para serem archivados na forma da lei a reforma de seus estatutos e a Carta Imperial respectiva.—Archive-se e publique se.

De Valente Irmãos & C., para que se registro a nomeação que apresentam e se dê baixa na do seu ex-caixeiro Umbelino Vieira Lima.—Deferida.

De William Halliday & C., baixa no seu ex caixeiro Antonio Machado Gomes da Silva.—Como pedem. (Não tomou parte na votação o Sr. deputado Olinto.)

Antonio Francisco Corga, idem, quanto ao ex-caixeiro Manoel de Abreu Macedo.

De Antonio Pereira da Cunha, commerciante matriculado, domiciliado nesta praça com fabrica de cigarros, para que se dê baixa no registro de sua marca n. 122 e se registre o novo emblema que apresenta.—Como se pede.

De Caetano Cyriaco da Costa Messias & C., para que se registre o credito maritimo que apresentam.—Seja registrado.

De João Ferreira da Silva, instruida com a competente fiança e documentos, solicitando o lugar de agente de leilões da praça da Parahyba. — Prestado o juramento passe se titulo.

De Joaquim Ferreira Bastos e Manoel de Souza Rocha, para que seja archivado o distracto da firma Bastos & Rocha.—Satisfeito o parecer fiscal, archive-se.

De Antonio Domingues de Lima, baixa no ex-caixeiro Francisco do Amaral e Silva.—Como requer.

De Manoel Gonçalves Nogueira, idem, quanto ao ex caixeiro Luiz Gonçalves dos Santos Pereira.—Dê se a baixa pedida.

De José Antonio de Souza, para que se registre a nomeação que apresenta. — Satisfeito o parecer, registre se.

De Alfredo Soares de Azevedo e Manoel da Silva Guimarães, para que se archive o contracto de sociedade que celebraram sob a firma de A. Soares & C.—Satisfeito o parecer fiscal, registre-se.

Alcançaram o despacho—registre-se—cada uma das seguintes petições, solicitando registro de nomeação de caixeiros, de:

Teixeira Campos & C.
Balthazar Gonçalves Machado.
Corrêa & Alves.
Amorim & Cardoso.
Domingos José da Silva.
Costa & C.
João Fernandes de Almeida.
Domingos Ferreira da Silva & C.
Pinto Alves & C.
Victor Prealle.
Victor Grandin.
José dos Santos da Costa Moreira.
Antonio Correia dos Santos.
Lemos Duarte & C.
Antonio Pinto da Motta.
Antonio Theodoro de Albuquerque & C.
José Cavalheiro.
Felix Pereira & C.
Luiz Martins da Costa.
Victorino de Abreu & C.
José Gomes Ganchee.
Joaquim Teixeira Bastos & C.
Joaquim Augusto Guimarães.
Antonio Domingues da Lima.
Carrol & C.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Francisco Manoel da Silva & C.
Manoel Joaquim da Rocha.
João Licio & C.

A Junta Commercial resolve que se officie a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia consultando se deve-se desde já por se em execução o decreto n. 8584 de 10 de julho ultimo, publicado no *Diario Official* n. 185 de 7 do corrente, em relação á tabella das commissões devidas aos correctores das praças commerciaes do districto desta junta.

Ao meio dia o Sr. commendador presidente encerra a sessão por não haver mais nada a despachar.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia. Rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Consultorio medico cirurgico

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 34, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Carlos Bettencourt

Tratamento, curativo das principaes molestias por meio dos seus especificos: SALSAPARRILHA E CAROBA, XAROPE DE JARAMACARU', ELIXIR DE JURUBEBA, VINHO TONICO, PILULAS DE EUCALYPTINA, INJECÇÃO BETTENCOURT, rua do Barão da Victoria n. 51, Deposito geral—Pharmacia Galeno.

Medico

Dr. Homem de Carvalho póde ser procurado, de meio dia ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Galeno á rua do Barão da Victoria n. 51. Gratis aos pobres.

Advogados

Dr Tavares Belfort, advogado, rua Duque de Caxias n. 70, 1.º andar.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. [illegible], esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito frasco

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bongarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Pharmacia e Drogaria

J. Kirchhofer, pharmaceutico e chimico que foi successor de P. Maurer previne ao Illm. corpo medical e aos seus numerosos amigos que se acha estabelecido com completo sortimento de artigos phamaceuticos e de drogaria, na rua da Imperatriz ns. 69, 71, avia receitas escriptas em qualquer idioma como tambem analysa, chimica por preço commodo.

Loteria do Ceará

Acham-se a venda os bilhetes da 2.ª loteria cearense, na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 29.

Retrato

Da prima donna Sra. Libia Drog em differentes costumes e tamanhos, se vende na Photographia Alberto Henschel & C. Rua Nova 52.

Loteria do Ceará

A loteria do Ceará corre a 23 do corrente.

Jezu Christo

Continúa ainda a receber-se em casa de Leal & Irmão a rua do Marquez de Olinda n. 36, assignaturas para a importante obra de Luiz Veuillot —Jezu Christo—traduzida pelo Exm. Sr. Visconde de Castillo. O assumpto de que se occupa a obra, o nome de Veuillot e Visconde de Castilho, mais a perfeição e belleza das estampas a chromo lithographia que acompanha cada fasciculo servem-lhe de sobejas recommendações. Estão já publicados 13 fasciculos e a obra se comporá de 18—ao preço de 3$000 cada um, recebendo o assignante no final uma capa (gratis) primorosamente acabada, e appropriada para a incadernação do volume.

O Dr. Mello Gomes, tendo regressado de sua viagem ao sul, continúa no exercicio de sua profissão; para o que póde ser procurado no seu antigo consultorio, á rua larga do Rosario n. 26, 1.º andar, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Só recebe chamados por escripto. Especialidades: molestias do systema nervoso e do pulmão; syphilis.

Aos 200:000$000

Bilhetes da 2.ª serie da grande loteria da Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará, acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' illustre Associação Commercial Beneficente

Se dirigem os homens empregados na laboriosa vida maritima, felicitando-a, pelo merecido auxilio que os seus nacionaes membros deram nas ultimas eleições aos actuaes deputados ás côrtes, pelo 1º e 2º districtos desta provincia.

Tendo elles correspondidos á confiança de seus constituintes com o muito que teem trabalhado pela provincia na Camara, agora a energia com que pediram o restabelecimento da cabotagem, provam o seu amor e dedicação ao seu paiz.

Se o illustre Sr. Tavares Bastos hoje fosse vivo, sem duvida reconheceria que a liberdade de cabotagem trouxe ao paiz o desengano de que os seus progressos foram em theorias iguaes as chimeras dos poetas, ou illusão de criança (*no collo*) junto do espelho.

O que os estadistas e poetas dizem, raras vezes é certo.

Victor Hugo, o fraternal apreciador das vidas humanas antes da guerra franco-allemã, depois não estando muito satisfeito dentro de Paris no tempo de cerco, fez proclamações pedindo aos francezes que exterminassem os allemães.

A liberalissima França, prohibe as ordens monasticas, o ensino religioso E A SUA CABOTAGEM AOS NAVIOS ESTRANGEIROS

Estados Unidos e Allemanha, as nações mais avançadas em liberdade, mas conservam a pena de morte em seus codigos E A CABOTAGEM PARA SEUS NAVIOS.

Na Inglaterra o codigo além da pena de morte ordena que o corpo seja esquartejado e depois as partes devididas pelas 4 maiores cidades do reino pondo-se em exposição publica.

São apreciaveis aquellas liberdades e humanidades protegendo e sustentando equilibrios dos portuguezes *com as immensas possessões que pesavam demasiadamente*, de hespanhóes *com a valiosa Gibraltar que os encommodava muito* aos turcos *a ilha de Chipre para os ajudar*, sustentam tudo com respeitaveis canhões.

Seus navios mercantes tem liberdade para só serem capitaneados por homens nacionaes, e a liberdade de cabotagem concedem a todas embarcações que quizerem fazel-a, equivaliam systema de pescador que bota no anzol peixinhos PARA PEGAR PEIXE.

As nações adiantadas repellem todas as liberdades que anarchisam e as economias que prejudicam, apreciem-se os factos porque estão ao alcance de todos.

Desde o anno de 1866 que ficamos sem cabotagem; podemos apreciar os factos da nossa marinha, afim de ver se poderemos conhecer seu grão de prosperidade.

As conclusões podem ser tiradas por uma custosa *Independencia*, alquebrada na Inglaterra; por um *Janary*, sem governo na França; e por um *Solimões*, rebocado pelo mercante em virtude dos *outros* não poderem seguir em sua protecção.

O desapparecimento dos estaleiros de Laguna, Itajahy, Paranaguá, Rio de Janeiro, S. João da Barra, Santa Cruz, Bahia, Pernambuco e outros, tambem podem fornecer alguns esclarecimentos.

A falta de officiaes nauticos e de marinheiros nacionaes, tambem pode fornecer alguns dados para se conhecer e ver perfeitamente a realidade.

A verdade é que, emquanto a cabotagem era nossa, haviam navios baratos que não alquebravam, nem desgovernavam com qualquer cousa, e seus officiaes e mais tripolantes arranjavam as cousas de fórma a não se deixarem rebocar, como provam os feitos nas aguas do Paraguay.

Emquanto a cabotagem era nossa, o paiz tinha em permanente exercicio (*sem fazer despezas*) officiaes e marinheiros, para d'elles se utilisar em occasião opportuna.

Emquanto a cabotagem era nossa, os nossos navios não andavam tripolados e commandados por alguns analphabetos estrangeiros, que mal sabem assignar o seu nome.

Emquanto a cabotagem era nossa, haviam estaleiros e bons artistas constructores; fabricavam-se embarcações, e as edificações de alvenaria na cidade foram grandes nos bairros do Recife, Santo Antonio, S. José, Boa Vista e por todos os arrabaldes.

Infelizmente em um dia aziago e má hora de grande vazante, de pouco a pouco essa maré foi carregando com a maior parte do que de bom possuiamos; NÃO NOS ARREBATOU POR ORA NENHUM TERRENO, MAS ESTÁ QUASI DESMEMBRANDO SE.

O refluxo e fluxo dimana do grande mar chamado Rio de Janeiro.

Agora nós, unidos a vós, juntos com os nossos deputados, pedimos ao Creador de todos os seres, para que o grande mar em propicio dia de lua e brisa nos envie uma maré grande de beneficios para a nossa cabotagem.

Recife, 22 de julho de 1882.

Pedro do Sacramento, contra-mestre.
Manoel Joaquim Melgaço, Marinheiro.
Constantino Duarte dos Santos, Dispenseiro, cozinheiro e homem
Umbelino da Camara Castro, Moço de governo.
João José Lopes, Moço.

Ao corpo eleitoral do municipio do Recife

Tendo meus amigos neste municipio concorrido para obter a votação com que me honraram na ultima eleição para vereador, seria ingrato se do alto da imprensa não viesse agradecer lhes, assim como aproveito a occasião para declarar que continúo a ser candidato no segundo escrutinio que se vai proceder; pelo que peço aos meus amigos e correligionarios seus votos.

Recife, 8 de julho de 1822.

Cussy Juvenal do Rego.

Ao publico

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, as pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

ILEGÍVEL

No Album de Joven

Se das petalas da rosa desfolhada
— miriade de estrellas scintillantes —
eu podesse outra rosa perfumada
— um composto de aromas radiantes....,

Improvisára assim Venus corada
aos raios da manhã já tremulantes;
crê-me Joven que vendo essa alvorada
eu creio estar no céo n'estes instantes!

Vejamos: a manhã já se annuncia...
como é bello o morrer da casta-diva
essa *Venus corada* que dizia...

Oh que louca illusão! é claro o dia.
Adeus Joven! tu és a rosa viva
da manhã que minh'alma presentia.

Parnameirim, 13 de junho de 1882.

J. Duarte Filho.

Aos Srs. eleitores

Summamente grato ao distincto corpo eleitoral, pela honra com que me distinguio, dando-me os seus suffragios para o encargo de que me revestio, e mais alguns votos para vereador, não posso deixar em olvido o meu eterno reconhecimento.

Outrosim; já que houvessem honrado a minha humilde individualidade, e não havendo incompatibilidade entre o cargo para que fui votado, e tendo de entrar em segundo escrutinio, venho animado nos mesmos correligionarios e amigos, solicitar lhes a continuação de seus favores.

Não allego saber, nem jerarchia, só posso allegar os serviços prestados no Paraguay e a sinceridade com que sempre tenho procurado manter com quem tenho militado em politica.

Recife, 22 de julho de 1882.

João Carolino do Nascimento.

Bom-Jardim

UMA AGGRESSÃO INESPERADA

Dirigindo-me hoje a casa da Camara para, como testemunha, depor no processo crime de *resistencia* porque está sendo processado o major Vicente Joaquim de Miranda, fui vil e cobardemente aggredido pelo bacharel Austerliano Correia de Crastro e seu irmão Tóta, os quaes no seu *costumado accesso* não trepidaram assacarem a minha pessoa as mais tôrpes injurias, pronunciadas em presença do juiz municipal supplente em exercicio, que estava dando audiencia, e do Dr. promotor publico desta comarca, pelo que, vou nesta data, promover a responsabilidade criminal dos meus aggressores que, avesados a maltractar a tudo e a todos, não respeitam ao menos, o santuario da justiça, onde comparecem constantemente com o proposito de causar perturbações.

Bom Jardim, 20 de julho de 1882.

Manoel do Nascimento Rego.

—

A votação com que acabo de ser honrado pelo eleitorado dessa provincia, da qual me acho involuntariamente ausente, impõe-me uma divida de gratidão de que jámais poderei desobrigar me.

Confessando-a de publico, e não podendo dirigir me nominalmente á cada um dos Srs. eleitores para agradecer os votos com que me distinguiram, seja-me permittido fazel-o nestas linhas que entrego á imprensa, como a expressão sincera de meu profundo reconhecimento

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1882.

F. Raphael de Mello Rego.

Costa Moermans & C.

Aviso aos commerciantes especuladores de toda a especie

Os Srs. commerciantes e especuladores encontrarão e obterão as melhores condições e grande facilidade dirigindo-se a casa dos Srs. **Costa Moermans & C.—6 Red Lion Square, Holborn, Londres**, em Inglaterra, onde as principaes operações são as negociações de banco, commissão, importação e exportação, aberturas de credito, tendo por objecto facilitar as colonias artigos e productos inglezes, da Allemanha, da Belgica e da França. Esta casa se occupa tambem de toda a sorte de operações financeiras, por ter relações constantes com os principaes capitalistas e com as primeiras casas de finanças de Londres, Pariz, Vienna, New York, etc. etc. de effectuar depositos de capitaes, acções ou obrigações ou qualquer outras operações financeiras ou bancarias.

6 Red Lion Square, Holborn, Londres

COMMERCIO

Praça do Recife, 22 de julho de 1882

A's tres horas da tarde

Cotacões officaes

Farinha de mandioca de Porto-Alegre, 4$700 por sacco, hontem.
Dita de dito, 4$800 por sacco.
Farelo do Rio da Prata, 4$200 por sacco, em 17 do corrente.
Milho nacional, 110 rs. o kilo, em 20 do corrente.
Dito do Rio da Prata, 100 rs. o kilo, em 18 do corrente.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

Revista commercial

Da semana de 17 a 22 de julho de 1882.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v 1 por cento de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 21 1/2 por 1$000, e do banco, 21 3/8, 21 1/4, e á vista, 21 11/32 por 1$000

Cambio sobre Lisboa, á vista, 148 por cento de premio, do banco, 90 d/v 145 por cento de premio, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v 443 o franco, e do banco, 450, á vista, 453 e 455 o franco do banco.

Cambio sobre o Pará, 90 d/v 1 1/2 por cento de desconto.

Venderam-se 18 Acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, do valor de 200$000 a 200$000 cada uma.

Venderam-se 13 acções da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira, a Vapor, do valor de 200$000 a 91$000 cada uma.

Venderam mais 34 acções da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira a Vapor do valor de 100$000 a 45$000 cada uma.

Venderam-se 18 acções da Companhia Santa Thereza, do valor de 50$000 a 40$000 cada uma.

Desconto de letras, de 9 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Venda de 78$000 a pipa.

Algodão.— Entraram 3,035 saccas, vendas do do sertão de 7$000 a 9$000 os 15 kilos Dito do Aracajú, sem inspecção, vendas a 8$700 os 15 kilos.

Assucar. — Entraram 187 saccos, regulou aos preços seguintes:

O branco de 3.ª sorte, superior, ultimas vendas de 6$100 a 6$200. O de 3.ª sorte, boa de 5$900 a 6$000. O de 3.ª sorte regular, a 5$700 e 5$800. O de 4.ª sorte, a 4$900 e 5$000 O somenos de 4$000 a 4$200. O mascavado, purgado, bom, de 3$300 a 3$400. O dito, regular, de 3$100 a 3$200. O mascavado americano de 2$550 a 2$600. O bruto, regular, de 2$250, todos os 15 kilos. Canal de 1$900.

Café.— Retalho de 3$000 a 6$500 os 15 kilos.

Couros salgados verdes.— Ultima venda de 360 o kilo. Ditos salgados seccos.— Vendas de 625 a 630 réis o kilo. Ditos espichados Não ha.

Fumo do Rio Novo.—Retalho de 22$ a 23$ os 15 kilos. Dito de Goyaz. - Retalho de 24$ a 26$000, os 15 kilos. Dito em rolos.—Retalho de 9$000 a 12$000 os 15 kilos. Dito em latas.— Retalho de 13$ a 17$000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca. — Retalho de 5$000 e 6$000 o sacco.

Eleição municipal

Immensamente reconhecido aos amigos, que empenharam-se para o triumpho de minha candidatura, e aos Srs. eleitores que se dignaram honrar-me com o seu voto para o cargo de vereador, pela presente manifesto-lhes a minha gratidão sincera.

E como haja o meu nome, na fórma da lei, de entrar em 2º escrutinio, espero e confio que continuarão a dispensar-me o seu honroso apoio, que igualmente espero merecer dos que em 1º escrutinio tinham os seus compromissos de amisade.

Alimenta-me a esperança de que, com a aceitação daquelles para quem appello, nenhum effeito poderá produzir á má vontade que alguns *maliciosos* desaffectos me votam.

Recife, 12 de julho de 1882.

Francisco de Paula Mafra.

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. — Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

Collegio

da Immaculada Conceição para o sexo feminino

Sito no Caes do Capibaribe n. 36

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que provou com os exames de suas alumnas, os quaes foram publicados por este jornal.

A directora deste collegio continua a envidar todos os esforços em prol do ensino e boa educação.

Recebe-se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABAO transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs do toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
RES NON VERBA
(Os factos são tudo)
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
PERNAMBUCO

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades:—Febres, molestias dos orgãos respiratorios, das crianças, e syphiliticas.
Consultorio:— Pharmacia homœopatica do Dr. Sabino. Rua do Barão da Victoria.

446.—A tysica circumclusa.—Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse chronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc., mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affectado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um allivio instantaneo e indefinito. Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade. Na sua elaborada composição não entra opio, nem acide prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composta e preparada da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Gomma de mandioca. — Retalho a 2$000 e 2$200 os 15 kilos.
Graxa em bexigas. — Ultimas vendas a 7$500 os 15 kilos.
Mel.— Ultima venda a 45$000 a pipa.
Milho.— Retalho a 120 e 130 réis o kilo.
Pelles de cabra.— Vendas de 110$ a 140$ cada um cento.
Sal do Assú. — Retalho de 1$000 os 100 litros.
Sebo.— Ultimas vendas a 8$500 a 9$000 os 15 kilos.
Sola nacional. — Ultimas vendas de 5$000 a 7$800 o meio.
Velas stearinas.— Retalho de 300 a 320 réis o masso de 6 velas.
Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 117,300 kilos, vendas de 5$000 a 6$200 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Retalho a 4$500 os 15 kilos.
Arroz da India. —Retalho a 2$250 e 2$300 os 15 kilos.
Azeite doce de Lisboa.— Venda 3$200 a 3$300 o galão.
Alfazema.— Retalho de 7$000 a 7$500 os 15 kilos.
Bacalhão.—Deposito 20,000 barricas—Retalho a 17$000 e 17$500 a barrica.
Breu.— Nominal de 9$ a 12$ a barrica.
Batatas em caixas. — Retalho de 3$000 a 3$200 a caixa. Ditas em gigas.— Não ha.
Carvão de pedra.— Nominal de 12$ a 16$ a tonelada.
Canella. — Retalho a 1$300 e 1$400 o kilo.
Cemento Portland. — Retalho de 7$000 a 10$000 a barrica.
Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$200 a 10$200 a duzia. Dita de outras marcas.— Retalho de 7$000 a 9$000 a duzia de garrafas.
Cebolas em caixas.— Retalho de 8$ a 12$ caixa.
Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.
Cominhos.— Retalho de 14$000 a 15$500 os 15 kilos.
Farello de Lisboa. — Retalho de 4$800 o sacco. Dito do Rio da Prata.— A 4$600 cada sacco.
Farinha de trigo.— Deposito de 16,000 barricas, retalho aos preços seguintes:
A americana, retalho de 24$000 a 25$000 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 30$000 a 34$000 a barrica.
Feijão mulatinho. — Abundancia do da terra, de 8$ a 10$000 o sacco. Dito de cores.— Retalho de 4$ a 5$000 o sacco.
Herva doce.—Retalho a 13$000 os 15 kilos.
Kerosene.— Retalho a 3$800 e 4$ a lata
Louça ingleza. — Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.
Massas italianas.— Ultimas vendas a 7$200 e 7$200 a caixa.
Manteiga franceza em barris.— Retalho de 1$591 a 1$613 o kilo. Dita em latas Izigny— Retalho de 2$616 a 2$832 o kilo. Dita em latas Italiana— Retalho a 2$507 o kilo.
Passas. — Retalho de 6$000 a 7$ caixa.
Papel de embrulho. — Retalho de 700 a 1$500 a resma.
Pimenta da India.—Retalho a 940 réis o kilo.
Queijos. — Retalho de 2$500 cada queijo.
Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$300 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalho a 1$800 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 1$800 a groza.
Sardinhas de Nantes.— Retalho a 380 réis a lata de quarto

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Jeronymo Materno Pereira de Carvalho se venderá em praça publica no dia 28 do corrente mez pelas 11 horas da manhã depois da audiencia os bens seguintes:

Uma casa terrea de tijolo e cal, sita no lugar Bemfica, travessa dos Remedios n. 27, freguezia dos Afogados, a qual contém 3 portas de frente e 4 no oitão, com um sobradinho nos fundos que deita para a camboa, com entrada e sahida para a mesma travessa dos Remedios, cujo predio é occupado a metade com um estabelecimento commercial e metade com familia, avaliado por 2:000$000, pertencente a firma de Gomes & Irmãos.

Uma casa terrea de tijolo e cal, sita a rua da Matriz do Poço da Panella, com quintal e portão de ferro, avaliada por 3:000$000, pertencente a Aristides Carneiro Duarte da Cunha Gama.

Uma casa terrea de tijolo e cal, sita á rua do Quiabo, hoje das Nymphas, no lugar do Poço da Panella, com sotão, terraço, quintal murado e plantado, com cacimba e portão de ferro, avaliada por 2:000$000, pertencente aos herdeiros de Antonio José Pinto.

Quatro casinhas de barro e madeira contigua a uma outra, sitas na travessa do Costa, lugar do Arraial, avaliadas todas por 1:225$000, pertencentes a Manoel Ferreira da Costa.

Uma olaria sobre pilares de tijolo e cal, coberta de telha, junto a ponte dos Remedios, armazem da Camboa, avaliada por 200$000, pertencente a Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão; cujos bens são vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 19 de julho de 1882.

O solicitador,
Francelino Chacon.

EDITAL N. 531. — Acha-se marcado o prazo de 60 dias, a contar de 17 do corrente, para Mafalda Augusta Pereira, tomar posse e assumir o exercicio da cadeira primaria do sexo feminino em S. Benedicto, para a qual foi naquella data nomeada professora publica, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 20 de julho de 1882.—O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 17 de julho de 1882.—Por esta Secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião e escrivão do civel, 2º tabellião e escrivão de orphãos, de contador e partidor e de distribuidor e partidor, creados pela lei provincial n. 1,363 de 8 de abril de 1879.

Pelo secretario,
Henrique de Athayde Lobo Moscoso.

O Dr. Julio Augusto de Luna Freire, juiz municipal e de orphãos do termo de Timbaúba, na provincia de Pernambuco, por S. M. imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se acham em concurso por tempo de 60 dias, a contar desta data, os officios de 1º tabellião e escrivão do civel, 2º tabellião e escrivão de orphãos deste termo, assim como os de partidor e distribuidor, e partidor e contador, creados pela lei provincial n. 1363 de 8 de abril de 1879 que assim dispõe no art. 3º: « Na nova comarca de Timbaúba ficam creados dous tabellionatos; ao primeiro será annexo o cartorio do civel, e ao segundo o de orphãos; » e no art. 4º: « assim como dous lugares de partidores, a um dos quaes será annexo o de distribuidor, e ao outro o de contador; » e portanto são convidados os pretendentes aos mesmos officios, á apresentarem, dentro daquelle prazo, seus requerimentos acompanhados de folha corrida, certidão de idade, exame de sufficiencia e dos documentos que entenderem convenientes, nos termos dos decretos ns. 817 de 30 de agosto de 1851 e 4,668 de 5 de janeiro de 1871, assim como de certidão de exame de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções prestadas em alguma repartição publica, em qualquer estabelecimento de instrucção publica, ou perante uma commissão de tres membros nomeada pelo inspector da Instrucção Publica, quando os pretendentes residirem á mais de 10 leguas da capital, nos termos do decreto n. 8,276 de 15 de outubro de 1881 e do decreto n. 8,528 de 13 de maio do corrente anno.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Villa de Timbaúba, aos 8 dias do mez de julho de 1882.

Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão interino do civel, que o escrevi.

Nada mais se continha em dito edital, que o seu conteúdo, aqui bem e fielmente transcrevi do proprio original, ao qual me reporto.

Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão interino do civel, que o escrevi.

Conforme.—*Saturnino Francisco de Souza e Silva.*

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 25 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irão á praça por venda para serem arrematados por quem mais der os bens seguintes:

Uma casa de taipa, em ruinas, solo proprio, sita na rua da Hora da freguezia de Nossa Senhora da Graça, sem numeração. Um terreno ao lado da mesma casa, com 139 palmos de frente e 206 de fundo; servindo de base para a arrematação da casa e terreno, a quantia de 900$000, offerecido por André da Silva Dutra; e vão a praça a requerimento de Primo Feliciano de Souza, tutor dos menores, filhos do fallecido José Joaquim Pimentel Pereira, aos quaes menores pertencem ditos bens.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 15 de julho de 1882.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber que tendo fallecido no dia 28 de maio do corrente anno, a preta africana Faustina Maria, sem herdeiros presentes ou conhecidos, são chamados os seus successores, afim de se habilitarem perante este juizo, nos termos do art. 32 do regulamento n. 2,433 de 15 de junho de 1859.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 19 de julho de 1882.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcante, escrivão, subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire

DECLARAÇÕES

Instituto Litterario Olindense

De ordem do conselho director, convido a todos os Srs. socios, effectivos, protectores, honorarios, correspondentes, e em geral a todas sociedades e o publico, para que na terça-feira 25 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite, compareçam no edificio da antiga Academia onde será solemnisado em sessão magna o 7º anniversario do Instituto.

Faço tambem sciente, para melhor direcção de quem convier, que os oradores, quer representantes das associações convidadas, quer os que expontaneamente se dignarem de abrilhantar o acto, deverão previamente inscrever-se, e na ordem da inscripção será concedida a palavra a cada um, depois que o orador da casa fizer o memorandum do anno academico social.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 19 de julho de 1882.—O 1º secretario, *Samuel Botelho.*

Vinagre de Lisboa—Ultima venda a 175$000 e 180$000 cada pipa.
Vinho tinto de Lisboa — Ultimas vendas de 220$000 a 230$000 a pipa. Dito da Figueira. —Ultimas vendas de 235$000 a 250$000 a pipa. Dito branco de Cette.— Ultima venda a 215$ a pipa. Dito tinto de Cette.— Retalho a 180$ a pipa. Dito do Porto, em caixas.— Ultimas vendas de 9$000 a 10$500 a caixa de duzia.
Xarque do Rio da Prata.— Deposito 31,370 kilos, vendas de 7$000 a 7$400 os 15 kilos.

Sal de Barcelona.—Retalho de 1$100 os 100 litros.
Toucinho de Lisboa. — Ultima venda de 12$500 a os 15 kilos. Dito americano. — Retalho a 12$000 os 15 kilos.
Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 400 a 700 réis o masso de 6 velas.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio de 1882

ALFANDEGA—De 1 a 21		577:382$029
« De 22		44:391$064
		621:773$093
RECEBEDORIA GERAL—De 1 a 21		36:905$779
« « De 22		2:881$498
		39:787$277
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 21		162:209$308
« « De 22		5:554$114
		167:763$422
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 21		5:031$652
« « De 22		109$092
		5:140$744

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Semana de 24 á 29 de julho de 1882

Algodão, 540 rs. o kilo.
Dito em residio, 20 rs. o kilo.
Assucar branco 273 rs. o kilo.
Assucar mascavado 152 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 590 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 700 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes, 330 rs. o kilo.
Mel, 50 rs. o litro.
Aguardente cachaça, 120 rs. o litro.
Alcool, 250 rs. o litro.
Farinha de mandioca, 60 rs. o litro.
Arroz com casca, 130 rs. o kilo.
Café bom, 360 rs. o kilo.
Dito restolha, 266 rs. o kilo.
Cacáo, 400 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 22 de julho de 1882.

Os conferentes,
H. S. de A. Brederode.
R. F. de Oliveira Mello.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Glensannox* entrado de New-York em 22 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Amostras 1 volume á ordem.
Bombas 7 caixas a Samuel P. Johnston & C.
Couros 40 volumes á ordem.
Estopa 3 fardos a Baltar & Costa.
Farinha de trigo 3,500 barricas a Machado Lopes & C. Fio 1 fardo a Beltrão & Costa.
Ferragens 2 volumes a Miranda & Souza, 8 a Silva, Alves & C.
Kerosene 3,500 caixas á ordem.
Mercadorias diversas 4 volumes a Reis & Santos, 1 ao Dr. W. T. Robinson. Manteiga 11 caixas a Baltar Oliveira & C. Machinas para descaroçar algodão 12 a Miranda & Souza, 4 a Reis & Santos.
Pás de ferro 10 feixes a Miranda & Souza.
Pregos 20 barris a Samuel P. Johnston & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 20 de junho de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Merchant*, carregaram: Para Liverpool, J. Pater & C. 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 2,138 ditos com 160,350 ditos de dito.

— Na escuna hollandez *Albert H.*, carregou: Para o Havre, A. Labille 490 couros salgados com 10,290 kilos.

Para o interior

— No patacho sueco *Almina*, carregou: Para o Pará, M. L. Marques 309 barricas com 22 246 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *C. d'Eu*, carregou: Para Penedo, J. B. de Carvalho 6 barricas com 403 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram: Para Mossoró, P. Carneiro & C. 10 barris com 900 litros de aguardente; L. M. da Assumpção 20 ditos com 1,920 ditos de dito.

— No hiate nacional *João Velle*, carregaram: Para Parahyba, F. da Costa & C. 40 saccos milho.

— Na barcaça *Espadarte*, carregaram: Para Parahyba, P. Carneiro & C. 100 saccos farinha de mandioca; F. da Costa & C. 5 amarrados de vassouras.

— Na barcaça *União*, carregou: Para Alagoas, J. A. de Carvalho Porto 25 saccos farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 22

New-York e escalas — 20 dias, vapor inglez *Glensannox*, de 580 toneladas, commandante Samuel W. T, equipagem 23, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Terra Nova—35 dias, lúgar inglez *Petunia*, de 297 toneladas, capitão John Day, equipagem 10, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Lúgar brasileiro *David*, capitão Francisco José Fernaddes, carga assucar.

Aracaty—Lúgar inglez *Rovez*, capitão Siscount, carga lastro.

VAPORES ESPERADOS

Espirito Santo	do norte	a 25	
Desirade	do Canadá	a 25	
Tamar	da Europa	a 27	
Pará	do sul	a 27	
Orator	da Europa	a 28	
Tagus	do sul	a 29	
Ceará	do norte	a 2	de agosto
Gironde	da Europa	a 3	
Pernambuco	do sul	a 7	
Guadiana	do sul	a 8	
Lalande	da Europa	a 8	
Cordillera	da Europa	a 13	
Trent	do sul	a 14	
Bahia	do sul	a 17	
Equateur	do sul	a 20	

Consulado Provincial

O lançador encarregado de proceder a collecta da decima e mais impostos provinciaes na freguezia de S. José, tendo de percorrer as ruas do Coronel Sussuna, Palma, Marquez do Herval, Vinte Quatro de Maio, Dias Cardoso, Paço da Patria e Padre Nobrega, bem como os beccos e travessas da Palma, Ramos e Pocinho, convida aos Srs. proprietarios, inquilinos e commerciantes, á terem os seus contratos de arrendamentos, recibos e outros quaesquer documentos em ordem á serem examinados no acto da collecta, afim de que seja esta feita de accordo com o § 2º do art. 25 do regulamento de 4 de julho de 1879, abaixo transcripto.

1ª secção do Consulado Provincial, 20 de julho de 1882.

O lançador,
José Luiz Salgado Acioli.

§ 2º do art. 25 do regulamento citado:

« Examinar e verificar, para as imposições deduzidas da renda os preços dos alugueis constantes dos recibos ou dos contratos de arrendamento, sem attenção aos que parecerem visivelmente dolosos ou lesivos do imposto, ou contiverem algum vicio, ou por qualquer outra circumstancia, sejam claramente suspeitos de fraude; e nestes casos fixar o preço provavel do aluguel, tendo em vista a capacidade e localidade dos predios e o tempo do lançamento, ou o aluguel pago por outros semelhantes; fixando a quota do imposto por um arbitramento razoavel, quando for o predio occupado pelo senhorio

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do nosso respeitavel irmão director interino, Pedro Paulo dos Santos, convido a todos os socios a comparecerem no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de S. Gonçalo, afim de assistirem a missa que se celebrará por alma do nosso irmão Manoel Sergio de Hollanda, setimo dia do seu fallecimento. Recife, 22 de julho de 1882.

O secretario interino,
Telles Junior.

Obras do Porto

O Illm. Sr. engenheiro director manda fazer sciente a quem interessar possa que, de conformidade cam a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de hontem datado, no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, recebem-se propostas para fornecimento de cimento inglez Portland, marca Pyramide ou outras quaesquer marcas, durante o semestre de julho a dezembro proximo futuro, sob as seguintes condições:

Art. 1· Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que, não serão depois mais aceitas.

Art. 2· Os proponentes deverão apresentar as amostras doc imento que propuzerem.

Art. 3· Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento á tempo e a hora em que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sob pena, de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento e de 20 % se effectivamente não o fizerem.

Art. 4· Os fornecedores serão obrigados á entregar, o cimento pedido, no caes do Ramos no armazem de deposito da repartição ou ao pé da obra, conforme lhes for designado, mediante recibo que será passado pelo empregado competente, na propria via de pedido que acompanhará a conta, a qual deverá ser tirada até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, 19 de julho de 1882.

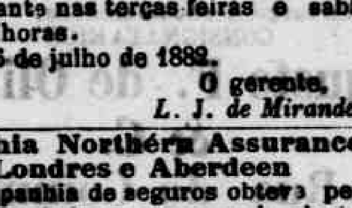
O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Companhia de Santa Thereza, de illuminação a gaz e abastecimento d'agua na cidade de Olinda.

No escriptorio da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda, paga se o 7º dividendo d'esta empreza na razão de 6 % ao anno, correspondente ao semestre de janeiro á junho do corrente anno, das 10 horas da manhã ao meio dia, até o dia 28 do corrente mez, é d'alli em diante nos sabbados as mesmas horas.

Recife, 16 de julho de 1882.

O gerente,
L. J. de Miranda.



Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

DIVIDENDOS

No escriptorio da companhia paga se o 15º dividendo d'esta empreza correspondente ao semestre de janeiro a junho, na razão de 8 % ou 8$000 por acção, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, até o fim do corrente mez, e d'alli por diante nas terças feiras e sabbados as mesmas horas.

Recife, 16 de julho de 1882.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Companhia Northern Assurance de Londres e Aberdeen

Esta companhia de seguros obteve permissão, para restabelecer sua agencia n'esta praça, por carta imperial, mandada cumprir pela presidencia da provincia.

POSIÇÃO FINANCEIRA 1881

Capital subscripto £ 3.000.000 do qual estão pagas	£ 300.000
Fundos accumulados	2.621.000
Receita annual de premios contra fogo	444.600
Idem idem idem sobre vidas	168.500
Idem idem de juros sobre fundos empregados	114.800

Os abaixo assignados fazem publico que estão devida e legalmente nomeados agentes d'esta companhia com autoridade para conceder seguros contra fogo, sobre edificios, mercadorias, mediante as taxas de premios correntes. Formas impressas, copias do relatorio annual da companhia e plenas informações sobre clausulas etc., podem ser obtidas de

Latham Nicolls & C.
—20 Rua do Commercio — Recife.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de seguros Fhenix Pernambucana

A direcção convida aos Srs. accionistas para a reunião da assembléa geral, que deverá ter lugar ao dia 27 do corrente, ao meio dia.

A reunião tem por fim a apreciação do relatorio do anno, e as eleições de que tractam os arts. 37 e 41 dos estatutos.

Recife, 21 de julho de 1882,

Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Gomes de Mattos.

Irmandade da Senhora Sant'Anna da igreja da Madre de Deus

De conformidade com o compromisso, convido aos nossos irmãos a comparecer em nosso consistorio domingo 23 do corrente, pelas 9 horas da manhã, afim de eleger-se os funccionarios que tem de reger a irmandade no futuro anno de 1882 a 1883.

Secretaria da irmandade, 19 de julho de 1882,

O escrivão.
F. J. dos Passos Guimarães.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral

Eleições

São convidados os senhores associados a reunirem-se na séde da sociedade, rua Duque de Caxias n. 6, 1º andar, ás 4 1/2 horas da tarde do dia 23 do corrente, para se cumprir o art. 44 dos estatutos. Recife, 2 de julho de 1882.—O secretario.

Cesario Papoula.

Consulado Provincial

Achando-se extrahidas as contas de differenças encontradas por occasião da confrontação em despachos de importação, relativos aos mezes de outubro e novembro de 1881, avisa-se aos senhores interessados, que lhes fica marcado o prazo de oito dias para virem satisfazel as, findo o qual serão ellas publicadas no diario official.

2ª secção do Consulado Provincial, 20 de julho de 1882.

Horacio Walfrido Peregrino da Silva

A directoria das Obras Publicas Geraes contracta com quem mais vantagens offerecer, no dia 1º de agosto, ao meio dia, no escriptorio das obras de conservação dos portos, para os encontros da ponte Buarque de Macedo, o seguinte · pedra de cantaria. metro cubico.

Os concurrentes apresentarão as suas propostas em carta fechada, no dia e lugar acima dito, onde encontrarão o desenho das referidas pedras.

Directoria das Obras Publicas Geraes de Pernambuco, em 21 de julho de 1882.

O escripturario.
Joaquim de Medeiros Raposo.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Achando-se 19 das educandas do collegio das orphãs com a idade maior de 21 annos, e não podendo por isso alli continuar, conforme determina o art. 85 do compromisso de 17 de março de 1862, são convidados os respectivos parentes para virem requerer a sua entrega.

Entre essas moças, algumas ha, que podem ser applicadas ao ensino das primeiras lettras, costuras, bordados e outras prendas proprias do seu sexo, as quaes podeão ser contractadas para prestarem taes serviços em casas de familias, que habitam em fazendas de engenhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de julho de 1882. — O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SOCIEDADE
Club de Beneficencia em Afogados

De ordem do Exm. Sr. presidente desta corporação, são convidados todos os socios effectivos para comparecerem a reunião de assembléa geral no dia 23 do corrente, ás 5 horas da tarde, no lugar do costume, afim de resolverem sobre o acto praticado na sessão do dia 3 tambem do corrente, e em seguida empossarem os membros eleitos para a nova directoria.

Secretaria do Club de Beneficencia, 20 de julho de 1882.—O 1º secretario,
Manoel Correia da Silva.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Não se tendo reunido numero sufficiente que constituisse assembléa geral convocada para o dia 21 deste mez, são de novo convidados os Srs. accionistas para o dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio da Associação Commercial Beneficente, afim de eleger-se a nova directoria, de conformidade com o art. 29 dos estatutos.

A sessão terá lugar com o numero de socios que comparecer.

M. J. de Amorim,
Presidente.
A. J. de Amorim,
Secretario.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Francisco Felix de Mello e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz Holmes e Antonto Martirs Carvalho.

Aqui tambem se receberá qualquer conta que s queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chales A. Cràven,
Engenheiro grenete

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:

...rez, Motnevidéo
...Schnidler, Buenos-Ayres
... Somoza, Rosario
... & C., Ceará
... Ferreira Caminha, Aracaty
... da Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
...ompanhias Alliança e Perseverança

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

...reduzido as suas taxas de premio ... grandes vantagens aos Srs. nego... e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000.
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
... MARQUEZ D 'OLINDA N. 31.

SEGUBOS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe

INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA DRAMATICA E OPERA COMICA
Domingo 23 do corrente
...da *companhia dramatica portugueza, do actor*
ANTONIO PEDRO
GRANDE SUCCESSO
...representação da peça phantastica em 3 actos e 10 quadros ...grande espectaculo, ornada de copias, coros, marchas, transformações ...ualidades, original do Illm. Sr. Joaquim Augusto de Oliveira
O REINO DAS JOIAS
OU
A CAUDA DO DIABO

PERSONAGENS
...duque Topasio, regente do Reino das ...—Sr. Pereira.
...pe Arco-Iris, pretendente de Marga...—Sr. Brandão.
...—Sr. Gil.
...o, pescador—Sr. ANTONIO PEDRO.
... do Amor—Sra. D. Julia de Lima.
...—Sra. D. Sophia de Oliveira.
... Princeza Margarita — Sra. D. Elvira An...
...—Sr. Joaquim Ferreira.
...—Sr. Costa.
... Serencio, Saltante (esbirros)—Sra. A. ..., Costa e Joaquim Ferreira.
... Anastacio—Sr. Bravo.
...—Sr. Ferreira.
... Carteirão—Sr. A. Magiolly
... Campones—Sr. F. Costa.
... Fidalgo—Sr. Joaquim Ferreira.
...—Sr. Costa.
... Camponez—Bravo.
...—Magiolly.
... phantasma—NN.
...esses, côrte do grão-duque Topasio, ... de Honor, arautos, guardas, phan..., frades, sicarios, genios, etc., etc.

TITULOS DOS QUADROS
1.º—A Rocha dos Pescadores.
2.º—O Convento dos Frades Borrachos.
3.º—O Reino das Joias.
4.º—A Cidade Abrasada.
5.º—Os Espectros malditos.
6.º—Perfidia sobre perfidia.
7.º—A Espada maravilhosa.
8.º—Os dous Trophéos.
9.º—A Batalha desigual.
10.—As regiões encantadas.

NUMEROS DE MUSICA
1.º, Coplas de Zibelina e côro; 2.º, Harmo...; 3.º, Coro; 4.º, Coplas da maçã por Zibe...; 5.º, Coro; 6.º, Coplas por Lazarilho; ... Harmonia; 8.º, Aria pelo Genio do Amor; ... Duetto por Zibelina e Lazarilho; 10.º, ... por Zibelina; 11.º, Grande Cancan ... do 1.º acto por Zibelina, e Coro; 12.º, ... por Lazarilho e Diabo; 14.º, Coplas ... paragios da «Mascotte», por Guardião, ... Anastacio, Frei Pirolito e Coro; 15.º, ... de Frades; 16.º, Coro de Joias; 17.º, Co... «Macacão» da Mascotte, por Zibelina, ...; 18.º, Coplas por Topasio e Coro; 19.º, ...; 20.º, Tarantella; 21.º, Forte final do ...; 22.º, Coro dos Sicarios; 23.º, Coplas ... Esbirros, Coplas por Zibelina e Coro; ... Duetto por Zibelina e Lazarilho; 5.º, ...

—

...cenario novo é pintado pelo scenographo
A. MACHADO
A guarda-roupa é feito sob a direcção de
CARLOS COHEN
COSTUMIER DO
Theatro da Trindade de Lisboa

Adereços do Sr. Magiolly, machinismo do mestre d'este theatre
SR. FERREIRA
Principiará ás 8 horas.
—
Bonds para as linhas principaes.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Conde d'Eu* commandante Silva, seguirá no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
AVISO
Adamson, Howie & C., consignatarios dos vapores da Companhia Real Ingleza, pedem obsequiosamente aos recebedores de mercadorias pelos ditos vapores, o favor de serem chamados para assistir a abertura de qualque volume que seja descarregado com indicio de avaria, seja a abertura feita na Alfandega ou nos armazens dos recebedores.

Recommendam ao mesmo tempo que a abertura dos volumes tenha lugar dentro da Alfandega, logo depois de serem descarregados.

LISBOA
A barca portugueza *Gratidão* ainda recebe carga a frete para Lisboa; a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Espirito Santo
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do norte, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Parà
Commandante o 1º tenente Carlos Gomes

Espera se dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com os agentes
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE
CAPITAL FR 10,000.000
Linha mensal de navegação a vapor
ENTRE O
BRAZIL E O CANADA'
Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA', MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.
Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880
STEAMER
Desirade

Espera-se dos portos do sul até o dia 25 de corrente seguindo depois da demora indispensavel para os portos da
BAHIA E RIO DE JANEIRO
Recebe carga e encommendas.
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio
(Entrada pela rua do Torres.)

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O paquete a vapor
Tamar

E' esperado da Europa até o dia 27 de julho seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete a vapor
Tagus

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente seguindo depois da demora do costume para Lisboa, Southamptom e mais portos da escala.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Lisboa e Porto
A barca portugueza *Amida*, capitão Moutinho, recebe carga, encommendas e passageiros para os portos acima; a tractar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho, no caes da Companhia Pernambuco.

LEILOES
Leilão
De um grande sitio de terras proprias no lugar da praia da Janga da comarca de Olinda, com caza de vivenda em máo estado, tendo 1,300 pés de coqueiros de fructo e terra para plantação de mais 2,000 pés de coqueiros e com matas que vão até o rio Marangaape.
Segunda feira 24 do corrente
A's 11 horas
O agente Martins autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca especial de Iguarassú, venderá em leilão o referido sitio, pertencente ao espolio do conego Fortunato David Amador de Oliveira.
No armazem na rua do Imperador n. 16
O agente dará as informações precisas.

Leilão
De 296 barricas com farinha de trigo avariadas e descarregadas de bordo do vapor *Mangerton* na sua ultima viagem a este porto.
Terça feira 25 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pinto
No armazem do Caes do Apollo n. 65

Agente Burlamaqui
2º e ultimo leilão
De generos e utensilios do estabelecimento n. 6 a rua do Vigario Tenorio, em lotes a vontade dos Srs. pretendentes
Terça-feira 25 do corrente
A's 11 horas
O agente acima, por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel, venderá em leilão, em um ou mais lotes a retalho, os generos e utensilios do estabelecimento n. 6, de Antonio Manoel Guerreiro.

LEILAO
De moveis e louça
Sendo 1 mobilia de páo carga com pedra, 1 cama franceza de amarello, 1 commoda de dito forrada, 1 lavatorio de amarello, 1 mesa de jantar, 1 guarda louça, cadeiras de amarello para sala de jantar, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 secretaria de mogno, louça, vidros e outros objectos de casa de familia.
Quarta feira 26 do corrente
A's 11 horas
No sobrado n. 2 do pateo do Carmo
O agente Martins fará leilão, por ordem do Sr. Thomaz de Oliveira Lopes, que se retira desta provincia, dos moveis acima ao correr do martello.

LEILAO
De uma caixa com M I & C e A C em baixo, n 83, contendo 87 chapéos para senhoras
Avariada
Quarta-feira 26 do corrente
A's 11 horas
No Armazem da travessa do Corpo Santo n. 27.
O agente Pinto levará á leilão, por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu delegado, e por conta e risco de quem pertencer, uma caixa com a marca M I & C e A C em baixo, n. 83, descarregada de bordo do vapor francez *Ville de Bahia*, entrado neste porto em 9 de abril do corrente anno; a qual se acha com avaria d'agua do mar.

AVISOS DIVERSOS
Para cozinhar
Precisa-se de uma ama forra ou captiva, preferindo-se desta ultima qualidade, para cozinhar para casa de pequena familia e fazer algum engommado; na rua Duque de Caxias n 48, 3º andar, por cima da typographia deste «Diario.»

Calçado de inverno
Sapatos e galoches de borracha, sapatos de feltro e de verniz com sola de borracha e de páo, novamente chegados para a loja do vapor francez á rua Nova n. 16.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME
O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 2,788 com a sorte de 4:000$, um quarto n. 2,964 com a sorte de 200$, dous meios n. 293 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [240 ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 130.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [241.ª], que se extrahirá na segunda-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

2ª LOTERIA DO CEARA'
A's 8:000$000
O resto dos bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz, à Praça da Independencia n. 37 e 39; corre impreterivelmente no sabbado 29 do corrente mez.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa; a tratar na rua das Trincheiras n 48, 1º andar.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio; quem quizer utilisar-se de seu prestimo, póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1º de Março n. 2, outr'ora do Crespo, para ser procurado.

— O abaixo assignado seguindo hoje para Portugal, despede-se de todos os seus amigos e lhes offerece os seus diminutos prestimos naquelle lugar onde pretende ter pouca demora. Recife, 20 de julho de 1882.
José Pereira de Carvalho.

MIGUEL WOLFF & C.
Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu
MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4
Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.
A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.
RUA DO CABUGA' N. 4

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.º DE MARÇO N. 6
Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.
Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO
COM O EXTRACTO DE
JANAUBA
PREPARADO POR
G. BRAZ DOS SANTOS
PHARMACEUTICO DO
Grande Hospital Pedro II
Preparação poderosa para em poucos minutos fazer desapparecer a dôr rheumatica mais instensa.
A experiencia tem mostrado que o uso deste medicamento externo, no tratamento do rheumatismo de qualquer especie que elle seja, quasi nunca deixa de dar aos doentes grandes melhoras, terminando sempre pela cura se sua applicação continuar.
A cada frasco acompanha um prospecto com as precisas explicações para seu modo de emprego.
Vende se nas principaes pharmacia e drogarias desta cidade e em casa do fabricante, á rua dos Prazeres n. 23.
Preço 1$000

— Aluga-se um preto muito fiel para tractar de sitio, entende de jardim, já tem estado como feitor; a tractar na rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Mondego, depois do n. 76. Na mesma casa aluga se uma preta muito zelosa para tomar cuidado de uma casa prefere se gente solteira estrangeira.

— O Sr. Delmiro Gomes Ferreira tem uma carta para lhe ser entregue, no escriptorio desta typographia.

— Na agencia de empregados, no largo de S. Pedro n 3 indica-se caixeiros, feitores, copeiros, amas de leite, engommadeiras e cozinheiros.

— Traspassa-se uma loja na rua do Cabugá, só com armação e boa para qualquer negocio a tratar na rua do Rosario n 22, loja.

— Quem quizer ter roupa bem lavada e engommada, e por preço modico, dirija-se ao becco do Veras n. 9.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel, e o de n. 8 á rua do Fogo: a tractar no 2º andar n. 41 á rua do Rangel.

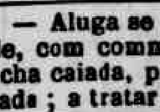
— Aluga-se um sobrado com sitio á margem do Capibaribe, na Capunga, Porto do Lasserre; a tractar com a sua proprietaria á rua Real de Bemfica n. 32, Passagem. Tambem aluga-se um sobradinho junto, pintado e caiado de novo.

— Aluga se a casa n. 8 no largo da Soledade, com commodos para grande familia; se acha caiada, pintada e competentemente reparada; a tratar na rua Direita n. 32.

Ama Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 6.

Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira
D. Maria de Andrade Vaz de Oliveira, Justino José de Souza Campos, Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Matheus Vaz de Oliveira, viuva e irmãos do Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, mandam resar uma missa pela sua alma, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, 1º anniversario de seu passamento.

SUSPENSORIO MILLERET
elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.



DEPOSITADO
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE COMDEC, successor. Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau

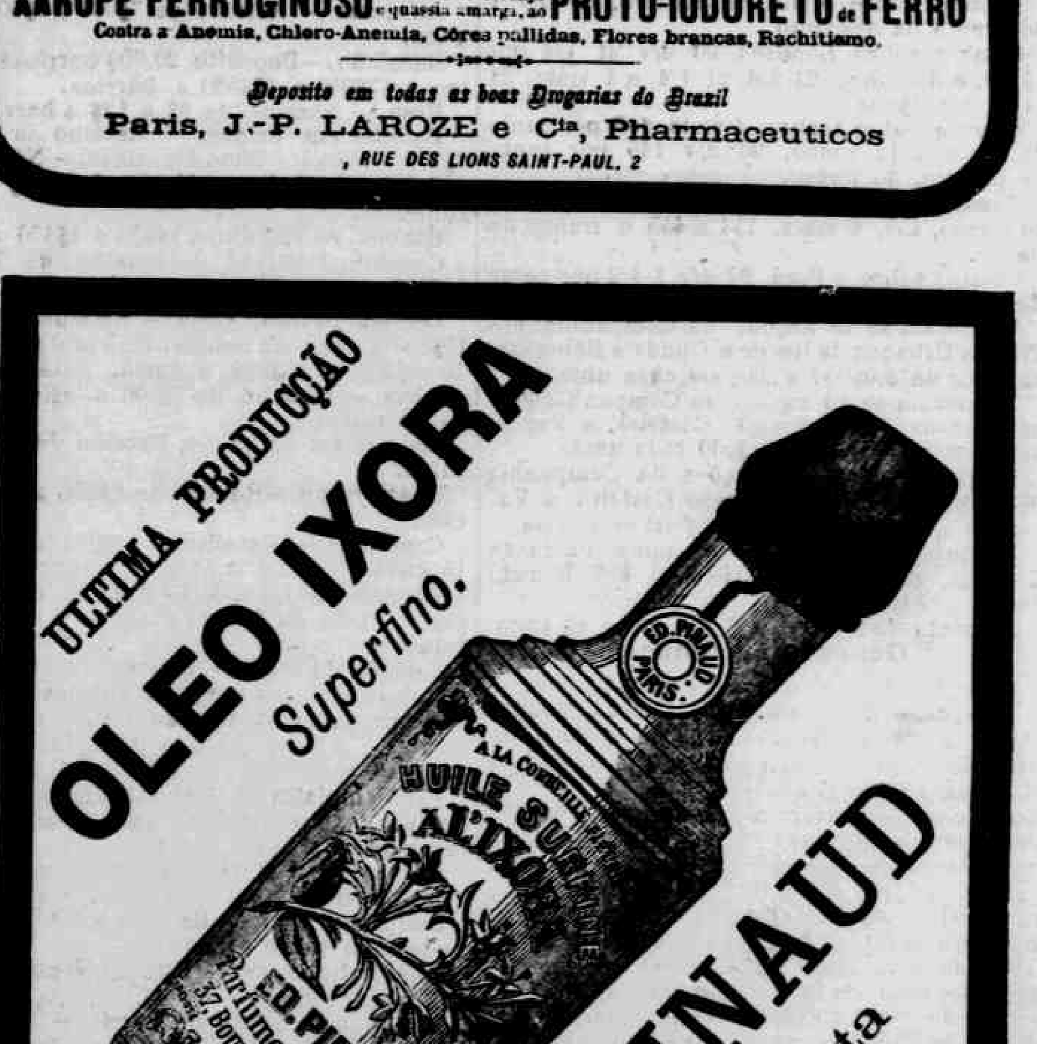
DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs Dres RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.
Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:
XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.
XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.
XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2



ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedati a rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

VINHO

BI-NUTRITIVO E TONICO

COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo de figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago do grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação aos vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições de melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionames ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi-nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi-nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, e composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas

DEPOSITO GERAL

34— Rua larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento e que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Srs. Drs. em medecina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem do seu estado e poderem assim recommendal-o a suus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno com direito a sabonete e aguardente	1$000	24 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito de farello	1$000	12 Ditos » » »	6$000
1 Dito sulfuroso	1$500	24 Ditos de farello	20$000
1 Dito choque ou ducha	1$000	12 Ditos » »	10$000
1 Dito ducha na machina circular	2$000	10 Ditos sulfurosos	12$000
1 Dito frio ou chuvisco	$500	24 Ditos de choque ou ducha movel	20$000
Banheiro forrado com lençol paga mais	$1[illegible]	12 Ditos » » »	10$000
		15 Ditos ducha na machina circular	12$000
		8 Ditos » »	25$000

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

O auctor d'este novo agente therapeutico, considerando no grande soffrimento de molestias do figado, baço e outros tantos incommodos que affiigem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como é consequencia das febres intermittentes, resolveu formular e preparar um Elixir ao qual additionnou e uniu estes quatro heroicos medicamentos: a Jurubeba, a Quina, Pegapinto e o Ferro, disputando cada um a primasia do seu effeito therapeutico no curativo d'essas doenças.

Não ho medicamento n'este genero de gosto tão agradavel. E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciara quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella côr e de transparencia agradavel. O seu aroma é préciavel, e o doente sente verdadeiro prazer tomal-o. Não acontece outro tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annonciam; mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar-se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não menciona o pegapinto por que eu sou o unico que o tenho empregado sob esta forma, sempre dão preferencia ao meu Elixir. Quando se trata de combater uma effecção ou um engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre-se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catarrho e padecimentos da bexiga, as digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as côres pallidas, encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua Ingleza*, tão desagradavel de tomar-se, em todos os encomodos de estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os maus humores.

MODO DE ADMINISTRAÇÃO E DOSE

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: Debilidade geral, Molestias do Estomago, Convalecenças, Febres intermittentes, antigas e rebeldes, Molestia do Figado e Baço, Falta de Appetite, Anemia, Opilação, Chlorose, Côres Pallidas e falta de Sangue, Molestia de Bexiga e das urinas.

E' um reconstituinte de energia.

Dose: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes de jantar. As creanças tomarão metade da porção indicada.

SALSAPARRILHA E CAROBA

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE DÉPURATIVO DE SANGUE

SEM MERCURIO

Composição vegetal feita com extracto fluido da salsa, caroba velame e manacá, grandes, depurativos e anti-syphiliticos da flora americana, cuja acção e salutar e especifica, sem consequencias nocivas.

Este ELIXIR DEPURATIVO é o mais agradavel, aromatico e medicamentoso que se conhece até hoje

Não tem rival na sua perfeição e nitidez. E' um preparado tão delicado que pode ser tomado por qualquer criança por mais nova que seja.

Reconhecido o primeiro preparado no seu genero, o mais energico depurativo, antirheumatico e antisyphilitico composto actuelmente. E' um remedió certo no curativo de todas as molestias que teem por origem a syphilis, fonte de todos os males que affligem o genero humano e que até hoje não se tem dado importancia porém que temos verificado n'um sem numero de factos.

A SALSAPARRILHA E CAROBA do Dr Carlos Bettencourt é o unico especifico recommendado na *Syphilis, Beriberi, Anthrazes, Rheumatismo, Carbunculos, Ulceras de mau caracter, Empingens, Darthros, Erysipelas, Cancros, de Pennis ou Cavallos, Bubões ou Mulas, Inguas infartadas, Gommas, Papeiras, Escrofulas, Molestias de Pelle* e outras tantas molestias oriundas d'um sangue impuro. A sua dosagem é feita com grande escrupulo e segundo as descobertas da pharmacia moderna.

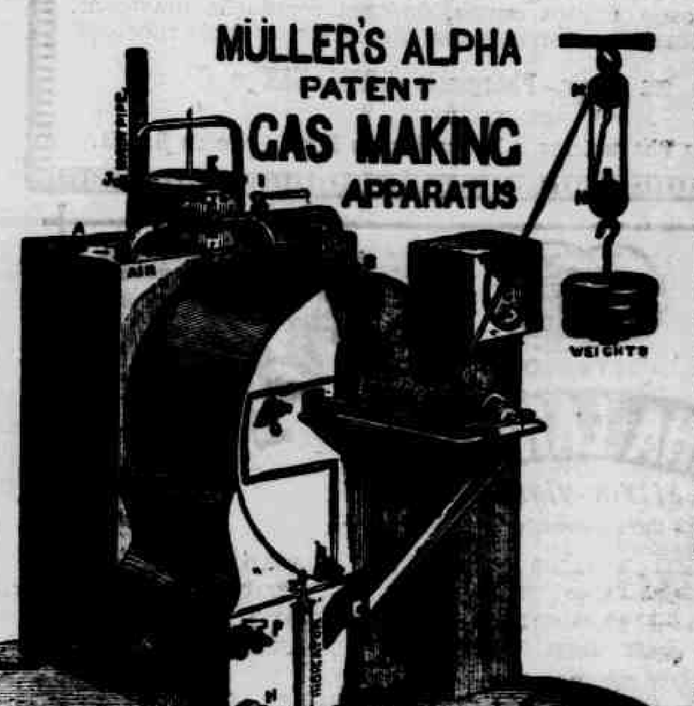
Todos os nossos preparados tem tido uma prompta extracção por causa de veracidade das suas virtudes therapeuticas no seo emprego em todas as molestias mencionadas. Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde tem chegado os nossos preparados. Tem havido uma procura consideravel, extraordinaria, consummindo seó-s o anno passado mais de sessenta mil frascos em todo o Brazil e no estrangeiro.

A Salsaparrilha e Caroba do Dr Carlos Bettencourt pode ser adquirida e usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com esses preparados que por ahi andam á venda exigindo por elles o duplo ou mais do que o nosso preparado.

O grande consumo que tem tido a nossa Salsaparrilha e Caroba prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo. Onde as outras falham ella cura e em todos os incommodos indicados; temos numerosos factos d'isso, que nos auctorisam a declaralo.

ALPHA MACHINA

RTATIL PARA PRODUZIR GAZ



Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto eo utros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.

17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem.

PALACIO DE INDUSTRIA

—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar e seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. do engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mão dar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estricta mente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habii mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N 45

LEITE CONDENSADO

MARCA BARBACENA

Preparado com assucar pelo Sr. Henrique Nestlé, o afamado autor da Farinha Lactea

VERDADEIRA E GRANDE ECONOMIA

Cada lata do custo de 800 rs. fornece 4 litros de saboroso leite

Pedir marca Barbacena

Pedir marca Barbacena

Pedir marca Barbacena

VENDEM

BOURGARD & C.

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n.

(1.º *andar*)

Concultas e operações das 10 hora da mnhãa ás 4 da tarde.

Grande pechincha

Em roupas para homens na loja

DOS

Barateiros da Boa-Vista n. 40 á rua da Imperatriz n. 40

Calças de casemira fazenda muito boa com as cores claras e escuras, garantindo se ser muito boa fazenda a 5$500 e	6$000
Ditas de casemira ingleza sendo de muito boa qualidade e muito bem feitas a 7$000, 8$000 e	9$000
Ditas de verdadeiro brim Angolla claro e escuro	3$500
Ditas de verdadeiro molesquim de cores claras e escuras obra como de encommenda a	4$000
Ditas de brim branco de linho fazenda muito boa a 3$500, 4$500 e	5$000
Palitots de casemira de cores claras e escuras sem forro, porém boa fazenda a 6$500 e	7$000
Ditos forrados, das mesmas casemiras, porém obra como de encommenda a 9$000 e	10$000
Ditos de casemira preta e cordão e lisa forrados sendo obra muito bem feita a 10$000 e	12$000
Seroulas do Creguella, fazenda muito boa imitando as francezas a 1$200 e	1$600
Camisas sem manga da mesma Creguella sendo fazenda muito encorpada a	1$000
Camisas inglezas de puro linho das mais modernas que tem vindo ao mercado de 4$000 até	5$000
Ditas de algodão, sendo muito modernas emitando as de linho de 2$000 até	2$500
Ditas de cretone de cores, sendo feitas no paiz, porém muito bem feitas a 1$800 e	2$000

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de e ofulas em qualquer caso.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario ---34

NOVAS FAZENDAS

De gosto para vestidos

Para as festas de Santo Antonio e S. João.

POR PREÇOS BARATISSIMOS

Na loja dos barateiros da Boa Vista n. 40 á rua da Imperatriz n. 40

Japonezas, esta nova fazenda é o que tem vindo de melhor qualidade e de mais alta phantasia para vestidos, por serem de padrões chinezes e com as cores inteiramente firmes e vende-se, o covado a	400
Läsinhas de alta novidade com lindissimos padrões de muita phantasia, denominadas Caramujos, covado a	360
Indianas de lã, fazenda de muito gosto e de muito boa qualidade, com padrões miudinhos, sendo inteiramente novos, tendo de todas as cores e garantindo-se que não desbotam, covado a	300
Merinós, muito bonitos, de uma só cor assetinados, tendo de todas as cores claras e escuras, covado a	500
Alpacas brilhantes, fazenda de muito gosto de uma só cor, sendo ondeadas de furta cores, tendo de todas as cores a emitação de seda, covado	640
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores claras e escuras, covado a	400
Setim da China, sendo fazenda de alta phantasia com delicadas cores, covado a	360
Gorgurão de cordãosinho, sendo fazenda que emite muito gorgurão de seda sendo claras e muito bonitas, covado a	400
Fustão branco, fazenda de muito boa qualidade, proprios para vestidos e roupas de criança, covado a 400, 500 e	640
Läsinhas de cores claras, sendo fazenda muito bonita com palminhas assetipadas, covado a	400
Popelinas, de verdadeiro linho e seda, sendo fazenda de muito brilho e tendo das mesmas tambem cores proprias para senhoras que usam luto alliviado, covado a	800
Setinetas lisas, e a Pompadour, tendo de todas as cores, e as cores mais lindas que tem vindo ao mercado, covado a	500
Cretones de uma só cor, tendo todas as cores, sendo muito encorpados e muitos bonitos, covado a	300
Cretones matisados para vestidos, sendo os verdadeiros francezes por serem muito largos e encorpados e cores fixas, covado a	400
Merinós pretos de duas larguras para vestidos, sendo fazenda muito fina e leve para vestidos covado, a 1$200	1$400

e outras muitas fazendas que se vendem por preços baratissimos e de todas se dão amostras com penhor, na loja de

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40

ESQUINA DO BECCO DOS FERREIROS

Na mesma loja

Encontra o respeitavel publico um grande sortimento de casemiras de cores e pretas, tanto francezas como inglezas, em córtes de calça, e em peças proprias para se fazerem costumes, assim como grande sortimento de pannos pretos finos até ao mais superior sedã, que vem ao mercado, e um grande sortimento dos melhores brins brancos e de cores, e de todas estas fazendas no mesmo estabelecimento se manda fazer qualquer peça de obra á vontade dos Srs. freguezes com a maior perfeição e promptidão possivel, assim como qualquer fato para luto tudo isto

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

DE

Alheiro & Silva

Grande reducção em preços

AOS

DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE ROUPAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno dara luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verao e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretones pranco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas. madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, lagodão trançado para toalhas branco e cru, deduas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44 -- Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e prestera.

ASBESTO

TINTA D'ASBESTO (incombustivel).

Madeira etc. pintada com esta tinta resiste a acção do fogo portanto é de grande utilidade para obras em theatros e lugares em que ha risco de incendio.

Não só é boa protecção a madeira contra o fogo, como de metaes contra oxidação e effeitos d'acidos.

Latas com 56 libras de tinta preta, branca, encarnada, parda, amarella e azul.

FIO E CORDOALHA (indestructivel).

Para cobrir tubos que conduzem vapor e misteres semelhantes.

FOLHA D'ASBESTO.

Para cylindros, juntas de canos etc. expostas a grande calor.

SACCOS DE PANNO D'ASBESTO.

Para a filtração d'acidos.

Unicos agentes para todo o Brasil dos productos d'Asbesto fabricados por John Bell

BROWNS & C.

31---Rua do Marquez de Olinda--31

Saude e vigor para todos

DOENÇAS

DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço**, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

AGUA ANTI-SEZONATICA
de
ROUQUAYROL IRMÃOS
Pharmaceuticos Chimicos
Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO
na Botica Franceza e Drogaria
AUGUSTO CAORS
Rua da Cruz, 22
PERNAMBUCO

Bento Gonçalves Cavalcante de Ourem

professor dos variados trabalhos de cera, como sejam, flores, passaros, fructas e borboletas, trabalho em relevo, bordado sobre o vidro de espelho, etc., etc.; dá lições em casas particulares e collegios. Rua do Imperador n. 35. Recebe chamados por escripto.

PASTILHAS DE MASTRUÇO
e angelim com chocolate

O Romedio mais eficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje contra as Lombrigas: deposito

BOTICA FRANCEZA e DROGARIA **A. CAORS**
Rua do Bom-Jesus, nº 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

Sitio para alugar

Aluga-se a casa e sitio do largo dos Remedios, com grande armazem contiguo, coberto de zinco, cocheira e quartos no exterior; a tractar com o commendador Barroca em sua residencia, na Magdalena, defronte do chafariz.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
de
JURUBEBA
de
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

Tenente-coronel José Francisco Carneiro Leão

Sigismundo Antonio Gonçalves manda resar uma missa na segunda feira, 24 do corrente, ás 7 horas da manhã, pela alma do seu presado amigo o tenente coronel José Francisco Carneiro Leão, e convida aos amigos do finado e aos seus para a ouvirem.

Isabel da Veiga Danin

D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, seus filhos, genros, noras e netos, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a uma missa que por alma de D. Isabel da Veiga Danin, mulher de seu neto Antonio de Gusmão Danin, fallecida no Pará, mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, na igreja da Conceição dos Militares

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada.

LICOR TIBAINA
DE
GRANADO & C.
UNICO APPRVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

Remedio reconhecido por illustrados facultativos, como o unico e preferivel depurativo, para curar radicalmente as molestias syphiliticas e preservar o sangue desse virus maleficos.

VENDE-SE

Na Drogaria e Pharmacia de Granado & C., á rua Primeiro de Março n. 12— Rio de Janeiro, e na acreditada drogaria de Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34—Pernambuco—unico deposito.

ATTENÇÃO

O bom sortimento de que se acha provido presentemente o n. 20 da rua Primeiro de Março, autorisa aos seus proprietarios a garantir optima acquisição á aquelles que lhe dispensarem sua confiança, affirmando lhes ser seu systema absoluto vender barato, e para o que recommendam á apreciação publica alguns artigos que se vendem com reducção absoluta de preços, como sejam:

Alpacas lisas e de quadrinhos, cores miudas a 360 rs. o covado.
Crepe da India, fazenda de 800 rs, o covado por 500 rs.
Lenções de bramante, grande pechincha á 2$500 um.
Brins de cores fixas á 1$400 a vara.
Dito branco superior a 1$500 a vara.
Cretones claras finas, fazenda de 500 rs. por 320 o covado.
Ditas escuras com barra desenhos novos a 440 o covado.
Setins da China, fazenda de grande phantasia á 360 rs. o covado.
Grande variedade de fichus de 2$ á 5$ um.
Cobertas chinezas grande pechincha á 3$ uma.
Lenços abainhados á 2$ a duzia.
Brim pardo lona amarellado fazenda de 1$500 por 1$000 a vara e muitos outros artigos que com a presença melhor se verificará os bons desejos de que se nutrem os seus proprietarios em bem servir á aquelles que lhe dispensam sua confiança

Rua 1º de Março n. 20
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

LINIMENTO E PILULAS
Anti-beribericas

Preparado do pharmaceutico JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT
Pharmacia Franceza
J. C. LEVY & C.
25—rua do Barão da Victoria—25
Esquina da cambôa do Carmo
PERNAMBUCO

O flagello que nos tem trazido a tristeza e o luto acaba de encontrar um poderoso inimigo em uma nossa planta pertencente a familia das amaranthaceas.

O interesse que tomamos em livrar a humanidade de tão terrivel mal nos levou a fazer um estudo especial da flora brasileira e n'ella achamos o meio de debellar tão perigosa e traiçoeira molestia.

Muitas experiencias que temos feito, nos teem mostrado que no fim de 3 dias, do uzo d'esses preparados a natureza se reconstitue, a torrente circulatoria restabelece-se, o sangue empobrecido, toma uma força vital admiravel.

Maneira de uzar

Uma pilula duas vezes ao dia depois das principaes refeições—e duas fricções diarias do linimento, antecedendo um banho aromatico.

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação as Debilidades e Fobreza des sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & C.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava que compre, cozinhe e faça os serviços de casa de familia; na rua do Cabugá numero 11.

Criado

Precisa se de um criado de idade de 14 a 20 annos para casa de familia, na rua Formosa n. 37.

ASTHMA
CURADO PELOS
PAPEL e CIGARROS de GICQUEL
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA

VELOÛTINE
É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 8 f.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix
Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias

PÓ CHINEZ
Mao-Tcha
ED. PINAUD

Thesouro da Bocca
Não ha Diamante brilhante tão lindo tão precioso como um dente disse o distincto poeta Cervantes; por isso porque deve-se empregar a
POUDRE MAO-TCHA
de Ed. PINAUD
perfumista chimico
Boulevard de Strasbourg, 37, em PARIS

Catalogos illustrados se remettem e quem os pedir.

SCHMIDT HOMER, de Birmingham, representados por Théo. **JUST,** em PERNAMBUCO
UNICOS AGENTES AUTHORISADOS NAS PROVINCIAS DO NORTE DO BRAZIL.

Este caminho de ferro distingue se dos outres semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a responsarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito des animaes.

Injecção de Grimault e Cia
COM
MATICO

Exclusivamente preparada com as folhas do Matico do Perú, esta injecção goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo as corrimentos *(blenorrhagia)* mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brasil.

Premio de 16,600 francos.
QUINA-LAROCHE
ELIXIR-VINOSO
Aperitivo, Corroporante e Febrifugo.

Tendo por base um vinho generoso, o verdadeiro **Quina-Laroche** reprensenta a totalidade dos principios das **tres** quinas; eis porque sua efficacia está hoje em dia provada, contra

AS AFFECÇÕES DE ESTOMAGO, ANEMIA, FALTA DE FORÇAS, CONSEQUENCIAS DE FEBRES, etc.

PARIS, 22, RUE DROUOT E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uzo da
PERFUMARIA-ORIZA
de **L. LEGRAND,** Fornecedor da Côrte da Russia.

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA
DE
NINON DE LENCLOS
LEGRAND, PARFUMEUR, successeur de plusieurs... RUE St HONORÉ
Esta CREME amacia e branqueia a PELLE e da-lhe a TRANSPARENCIA e a FRESCOR da MOCIDADE mesmo na mais avançada idade
Preserva tambem o rosto de tôrnas, das sardas e das rugas.
dans toutes les parfumeries

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pelle
Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.
O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas.
Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.
Produzindo e aveludado do pecego.

Fora com as Tinturas progressivas para os Cabellos brancos.
ORIZALINE
DE JAMES SMITHSON
Um unico Vidro
Basta para dar immediatamente aos Cabellos e á Barba a sua côr natural Qualquer que ella Seja
PARIS 207, RUE St HONORÉ
COM ESTE LIQUIDO não é preciso LAVAR-SE a CABEÇA nem antes nem depois
APPLICAÇÃO SIMPLES
Resultado immediato
Não mancha a pelle, nem é contrario á saude.
A vendá em casâ de todos os cabelleireiros.
L. LEGRAND

E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEREIROS

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

NOVA CREAÇÃO
KADSURA

Sabão	KADSURA
Agua de Toucador	KADSURA
Extracto	KADSURA
Oleo	KADSURA
Brilhantina	KADSURA
Ablução Vegetal	KADSURA

VIOLET
Perfumista e Inventor do *SABÃO REAL* da *THRIDACE* e do *SABÃO VELOUTINA*
PARIS, 225, rua Saint-Denis, 225, PARIS
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEREIROS DA AMERICA

INSOMNIAS, DÔRES, AGITAÇAÕ
XAROPE de chloral de FOLLET
SIROP de chloral de FOLLET

O **XAROPE DE FOLLET** *é o calmante por excellencia, tira as dôres e produz um somno calmo e reparador. Os seos effeitos saô dos mais promptos, e naô tem como das as outras préparaçoes de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uzo do* **XAROPE DE FOLLET,** *vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro côres, com a assignatura do inventor, em frente:* *Follet*

Venda a varéjo na mor parte das pharmacias.
Fabricaçaõ em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHON.
19, rue Jacob, PARIS.

ELIXIR ALIMENTAIRE DUCRO
Medalha de Prata, Paris 1875. Medalha de Ouro, Compiègne 1877.
ESTIMULA O APPETITE — muito agradavel ao paladar — RESTABELECE AS FORÇAS
Aconselhado em todas as doenças e convalescenças nas quaes é preciso recuperar as perdas da economia: *Anemia, Chlorosis, Empobrecimento do sangue, Doenças... languidez*, etc. — Por mais pormenores ler a noticia que acompanha cada frasco.
PARIS, ... PLACE DES VOSGES E TODAS AS PHARMACIAS.

PHOSPHATO DE FERRO
de **LERAS,** Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante á uma **Agua Mineral Ferruginosa concentrada,** é o unico dos ferruginosos que approximando-se da composição do globulo sanguineo, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como *reparador* e *reconstituinte* dos *ossos* e do *sangue. Nunca constipa, não cança o estomago* e *não ennegrece os dentes;* sempre se emprega com exito contra as *affecções do estomago, Côres pallidas,* a *fraqueza do sangue,* e as mais affecções que acommettem as senhoras, as meninas e as crianças, quando estão *pallidas, anemicas, debeis* ou *faltas de appetite.*

Ha tambem **Phosphato de Ferro de Leras** preparado em forma de Xarope branco muito agradavel ao paladar. — *Cada frasco leva o sello do Governo francez.*

PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza
PREPARADA POR
A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 23, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso dequalquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée.* Garante gosto e promptidão.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cia

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

ADVOGADO

O bacharel Vicente Simões Pereira de Lemos, tendo completado o quatriennio de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Principe e Serra Negra, comarca do Seridó da provincia do Rio Grande do Norte, acha-se alli advogando e encarrega se de qualquer cobrança amigavel ou judicial, não só na dita comarca, como n'outras a ella visinhas.

Os interessados que forem moradores na provincia de Pernambuco podem se dirigir ao mesmo bacharel ou entender-se a respeito com seu cunhado Emilio Pereira de Abreu, commerciante estabelecido na capital da mesma provincia, á rua do Duque de Caxias n. 101.

Opodeldoc de Patá peririca

Medicamento que no Pará e Maranhão tem-se empregado com grande proveito no *beriberi.*
Unico deposito em Pernambuco
Pharmacia homeopathica
DO
Dr. Sabino
43—BARAO DA VICTORIA—43
PERNAMBUCO

Caixeiro para trapiche

Precisa-se de um caixeiro para trapiche, solteiro, maior de 20 annos, que tenha nesta praça longa pratica em casa de molhados que venda por atacado, preferindo-se nacional; quem estiver nestas condições deixe carta fechada na rua da Crdeia n. 45, loja, com as iniciaes M I C, dizendo onde póde ser encontrado.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Santa Cruz n. 62, andar terreo.

Attenção

Aluga-se a casa da travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, grande quintal com diversas arvores com fructos, portão e cacimba; a tractar com a proprietaria á rua do Caldeireiro n. 29.

ALUGA-SE

em Santo Amaro das Salinas, na estrada de Luiz do Rego n. 9 A e B, duas casas terreas, novas, caiadas e pintadas, com muitos commodos para familia; a tractar na taverna grande da esquina.

Attenção

Precisa-se de um menino de 10 a 14 annos, que se preste a vender na rua; a tractar na rua Imperial n. 276. Paga se bem.

Criado

Precisa-se de um criado de meia idade para serviço de uma casa de tres pessoas; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 113.

De vime

Berços, cadeiras com e sem balanço, e com braços para mesa pequenas para creança, cestos para papeis, tudo de vime; vendem
Candido Amaral & C.
RUA NOVA N. 2

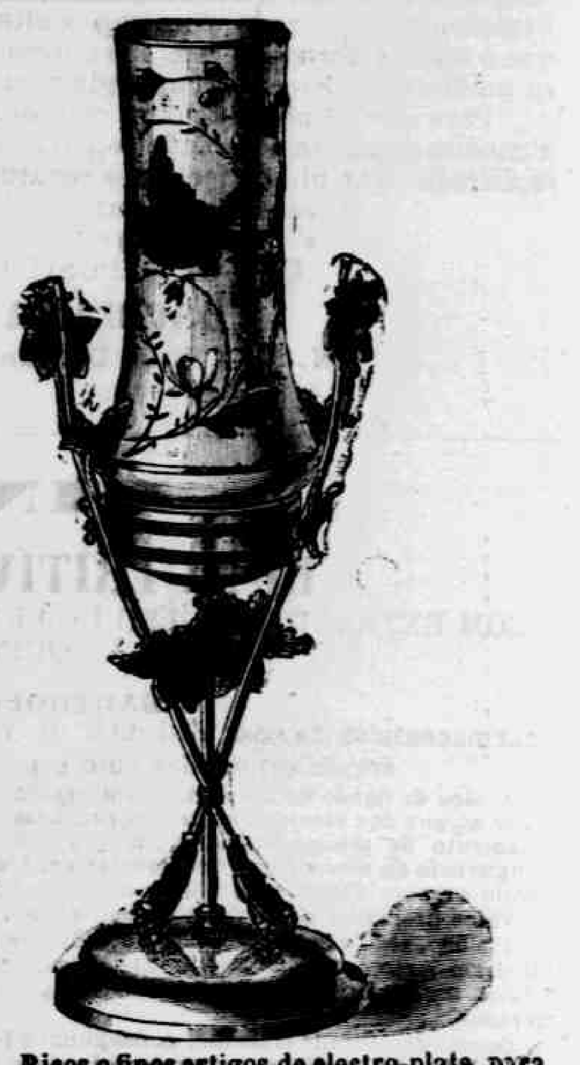
Criado

Precisa-se de um menino livre ou escravo, somente para compras e mandados, em casa de pequena familia: na rua do Imperador numero 23.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER
AYER'S CATHARTIC PILLS
PARA TODAS OS USOS D'UM
Purgante nas Familias.
Preparadas pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. EE. UU.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

ELECTRO PLATE



Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, salvas, fructeiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio
DE
JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

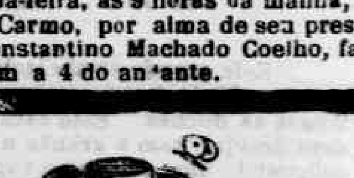
†

D. Maria Peixoto de Azevedo

Francisco José de Azevedo Braga (ausente) José de Azevedo Braga, Leopoldina Joaquina Ferreira Braga, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua muito prezada mãi e sogra D. Maria Peixoto de Azevedo, fallecida em Portugal no dia 16 de junho proximo passado, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhã de segunda feira (24 do corrente.

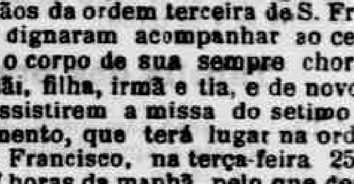
Dr. Constantino Machado Coelho

João Baptista de Oliveira manda resar uma missa segunda-feira, ás 9 horas da manhã, no convento do Carmo, por alma de seu presado amigo Dr. Constantino Machado Coelho, fallecido em Berlim a 4 do andante.



Francelina Alexandrina da Silva Marques

Diniz Antonio Ferreira Marques, Francelina Banulfa Ferreira Marques, Julia Alexandrina Ferreira Marques, Rita Maria dos Santos e Silva, Luiz Tranquilino Alves da Silva, Manoel Guilherme A. da Silva, Rita Thereza Alves dos Santos e seus sobrinhos, agradecem do intimo do coração a todos os parentes e amigos, bem como aos irmãos da ordem terceira de S. Francisco, que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico, o corpo de sua sempre chorada e lembrada mãi, filha, irmã e tia, e de novo os convidam a assistirem a missa do setimo dia de seu passamento, que terá lugar na ordem terceira de S. Francisco, na terça-feira 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.



Maria Francisca da Conceição

Vicente José da Silva e sua familia convida aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua idolatrada mãi, Maria Francisca da Conceição na igreja de Santa Rita no dia 24 do corrente, pelas 5 ½ horas da manhã, 7º dia do seu passamento e desde já se confessam gratos a todos que compereceerem.

Ama

Precisa-se de uma ama cozinheira para casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua Larga do Rosario n. 12, 2º andar, antiga rua dos Quarteis.

Para as familias

Uma caixa contendo 12 barras de sabão inglez, que se vende cada barra nas lojas a 640 rs. e aqui vende-se cada 12 barras por 4$500, é pechincha; na rua larga do Rosario n. 40, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme bem e faça algum ensaboado, para casa de pequena familia; a tractar na rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis n. 12, segundo andar.

ILEGÍVEL

MUTILADO

REMEDIOS HEROICOS

PELO

Bacharel M. de Siqueira C.

1ª—*Preservativo da erysipela*, para curar a Erysipela, e IMPEDIR SEU REAPPARECIMENTO, curar rheumatismo do peito, e a variola, ou bexigas.

2ª—*Regulador da menstruação*, para falta da menstruação, para favorecer o trabalho do parto, a sahida das secundinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de 4 grammas, com rotulo, rubrica manuscripta do autor, e acompanhados por prospectos.

Deposito unico:

Casa do autor, rua do Hospicio n. 50.

Casa

Precisa-se alugar uma casa que tenha commodos para pequena familia, preferindo-se na freguezia da Bôa-Vista; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 24, loja.

AMAS Na rua de Santa Rita n. 1, se precisa de uma ama de leite e outra que cozinhe e engomme.

Ama Precisa se de uma para casa de familia; na rua do Cabugá n. 2 C.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 240ª a sorte de 800$ em 1 bilhete inteiro n. 438, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 241ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes tres quartos de n. 2,964 com a sorte de 200$000, dous ditos de n. 3,326 com a sorte de 100$000, e outro dito de n. 2,995 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 130ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (241ª), que se extrahirá segunda-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Capellania

A irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus, contracta um reverendissimo sacerdote para capellão; para informações e entrega de requerimentos, os pretendentes dirijam-se ao irmão provedor, á rua do Marquez de Olinda n. 3.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS ALLIANÇA

No RIO DE JANEIRO

Os abaixos assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs. Browns & C.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1882.

(Assignado, *Laranja, Silva & Whittaker*.

Papeis pintados para forro

Esplendido e variado sortimento de papeis proprios para forrar salas de visita, de jantar, gabinetes, quartos e corredores, desenhos delicados e modernos, de industria franceza, ingleza e brasileira, a preços modicos; á venda na livraria Economica á rua Primeiro de Março numero 2.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.

André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.

Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.

O encarregado fica esperando.

Casa

Compra-se uma casa na rua das Calçadas, freguezia de S. José; a tractar na rua do Coronel Suassuna n. 132.

Já=sahio!!—Carlos Gomes

Com o titulo acima, eu abaixo assignado, proprietario do deposito de cigarros á rua do Coronel Suassuna, antiga de Hortas, n. 15, exponho á venda os superiores cigarros intitulados Carlos Gomes, já pela qualidade que recommenda a manufactura, já pela idéa de seu desenho, e já mesmo pelo merito que lhe assiste, não só escriptor, como tambem maestro n'arte. Este desenho não resta duvida alguma a digna e sumptuosa apreciação de um publico pernambucano, ou de outras provincias e paizes, que sabem tributar honra ao merito. Os involucros dos referidos cigarros representam o busto venerando do eminente artista e maestro!—Carlos Gomes.

Falcão & C.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme; defronte do portão do gazometro.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijelo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do assentamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

Moendas de todos os tamanhos, as melhores que veem a este mercado.

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

EVOLUÇÃO

RETRATOS A 3:000 A DUZIA

Na bem conhecida photographia do

MENNA DA COSTA

A' rua da Imperatriz n. 48, 1º andar

Retratos de porcellana a 6$000 a duzia

Venham depressa que não ha bem que não se acabe. Oh que maná!!!

Sapoteiros e sapotizeiros

Muito grandes e com fructo a ... a 4$000, e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como ciprestes e fructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc., etc.: no Mondego n. 80

COMPRAS

Mamona

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

VENDAS

— Vende se uma escrava de côr preta, de 28 annos de idade, sadia, lava e engomma bem e cosinha: a tractar na rua do Sol n. 21.

DICCIONARIO BIOGRAPHICO DE PERNAMBUCANOS CELEBRES

POR

FRANCISCO AUGUSTO PEREIRA DA COSTA

Contendo 200 biographias dos homens mais notaveis desta provincia, desde os tempos coloniaes até os nossos dias.

Um grosso volume em quarto, com 816 paginas.

A' venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Preço—10$000

Attenção

Vende-se uma casa terrea na rua das Cinco Pontas n. 79: a chave na rua Augusta n. 177, e sua proprietaria no Caminho Novo n. 86.

— Vende-se uma escrava preta, de idade de 20 annos, de bonita figura, perfeita engommadeira e cozinheira, sem defeito, e duas pretas para serviço de campo; na rua da Paz n. 36.

Baunilha

Extracto puro de baunilha para aromatisar podins, cremes, geléas e quaesquer massas, assim como para uso no sorvete; á rua do Imperador, no Bazar de Horticultura n. 12.

Vinho Bairrada

Este excellente vinho, não tendo rival no mercado, como já está provado, torna-se recommendavel aos senhores negociantes que costumam vender especialidade neste genero. Outrosim, aos particulares de bom gosto. Os unicos recebedores desta pinga, e que vendem no seu Restaurant Bairrada, no Recife, em pipas, quintos, ancoretas e a retalho, são

SILVA DIAS & C.

Dá-se amostra.

— Vende-se duas pequenas casas de taipa, situadas na rua do Castello, junto a igreja do Barro; a tractar no Recife, á rua de Marcilio Dias n. 46.

Sitios

Vende se ou troca se por casas nesta cidade dous sitios na estrada do Arraial, com bastantes fructeiras e optimas baixas para plantações: a tractar na rua da Gloria n. 92.

Fabrica de cigarros

Vende-se a fabrica de cigarros com armação e todas as pertenças apropriadas; a tractar na rua do Rangel n. 63, ou rua da Madre de Deus numero 30.

Agulhas para machina a 100 rs.

Uma duzia 800 rs., idem sortidas 1$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias numero 56.

Machinas para costura

Vende se as do Original Progresso, aperfeiçoadas, por 27$000; na loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 56.

Farelo caramujo

verdadeiro; vende-se no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6, ao preço de 5$000 cada sacco.

Lingoas de fumeiro

muito novas; vende-se na rua de Pedro Affonso numero 9.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n 11, primeiro andar

Balanço sobre molas

Cadeiras de madeira, americanas, de balanço sobre molas, o que se conhece de mais commodo, forte e elegante: vende se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Drogas

Tinte
Olo de linhaça
Vernizes
Salitre
Limalha
Enxofre
Clorato de potassa.
Nitrato de stronciana
Tinta para marcar reupa
Tinta para escrever e copiar cartas
Manná
Incenso
Gomma arabica
Gomma lacca
Sementes de linhaça.

Qualidade melhor e mais barato do que em qualquer outra parte.

J. C. Levy & C.

Rua Nova nº 25, esquina da Cambôa do Carmo

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte sortimento:

Liedas flores em ramos e bouquets.

Plumas assombreadas, grandes e pequenas.

Lindas voltas prateadas e douradas com 4, 5 e 6 fios, ultima moda.

Fichus de retroz e de froco, pretos e de cores, com e sem vidrilho.

Elegantes mantas de seda bordadas e com franjas crespas nos pontos, cores sortidas.

Caixinhas de velludo para costura e para joia.

Caixinhas com brinquedos de flores, vistas, etc., etc., para criança.

Chá preto e verde.

Tinta preta e bem preta para escrever.

Preparação para colar vidro, porcellana, etc., etc.

Lindas estampas de cidades, montes, etc. etc., e sacras, a fumo e coloridas, e vende na rua Nova n. 2.

Guarnições de flores

Lindos ramos, e bouquet de rosas, cravinas, dahlias, etc., cor branca, rosa amarella, etc., de finissimas qualidades para cabeça e enfeite de vestidos, vende Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Grande sortimento de vinhos

Vinhos de Bordeaux

De todas as qualidades: Fronsac, Medoc, Grares, Sauternes, St. Estéphe, St. Emilion, Château Montrose, etc.

Vinhos de Bourgogne

Pomard, Chambertin.

Champagne

Théophile Roederer & C.

Em casa de

Henry Sulzer

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Mel de abelha urucú

Acaba de chegar superior mel de abelha urucú verdadeiro; vende-se na rua do Rangel n. 31.

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

"A NOVA YORK"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA DE NEW-YORK

EXCLUSIVAMENTE MUTUA

Todos os enormes beneficios da Companhia se distribuem annualmente entre os segurados que são OS UNICOS SOCIOS

ESTABELECIDA EM 1845

EXPERIENCIA DE 37 ANNOS

Capital effectivo em caixa e em valores mais de cincoenta milhões de dollars ou acima de cento e vinte mil contos de réis

FUNDO DE RESERVA ALE'M DO CAPITAL EFFECTIVO

Dez milhões de dollars ou vinte e quatro mil contos de réis

Renda annual de dez milhões de dollars ou mais de 24 mil contos de réis 50,000 apolices em vigor representando um valor de 151,760,824 dollars ou acima de 360,000 contos de réis

Esta Companhia tem pago sobre apolices de vida, de dotes e em dividendos até 1 de janeiro de 1882 mais de sessenta milhões de dollars ou cento e cincoenta mil contos de réis

AVISO IMPORTANTE

Todo o pai de familia deve segurar, para assim garantir o futuro dos seus em caso de sua morte.

O custo do premio está ao alcance de todas as fortunas.

Na idade de 25 á 35 annos, cada mil dollars ou 2:500$000 de seguro custa sómente 45 a 55 centavos ou 1$000 a 1$500 approximadamente por semana.

Esta Companhia admitte apolices de doação pagaveis n'um certo tempo estipulado, durante a vida ou na morte do Segurado, conforme for convencionado.

O Segurado que tiver pago o premio de seguro por TRES annos consecutivos e que por qualquer circumstancia não possa continuar á pagar, **não perde o que tem pago**.

Referencias ou informações sobre a Companhia, poderão obter-se de todos os principaes banqueiros de New-York, Londres ou Paris.

Muitas pessoas suppõem que quando seguram sua vida teem de desembolsar o capital pelo qual tomam o seguro. Entretanto o que se desembolsa é sómente «uma minima» quota annual em relação ao capital segurado.

As pessoas solteiras julgam não necessitar do seguro por não terem familia a seu cargo. Para os solteiros existe a apolice «dotal», com a qual podem crear um capital ou augmentar consideravelmente o que já teem para sua velhice, recebendo ao mesmo tempo annualmente uma renda; pois, sendo a Companhia puramente mutua, cada segurado é socio em proporção de sua entrada.

E' preciso ter em vista que é rico aquelle cujo rendimento excede aos seus gastos, e pobre aquelle cujos gastos sobrepujam as suas rendas. A ambos convém este seguro.

Uma apolice do seguro é a melhor consolação levada á um lar desolado pela falta de seu chefe.

A Companhia de seguros pe vida de New York, está sob a vigilancia do governo Americano. As camaras do estado nomeiam superintendentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

Não confundais estas companhias

PURAMENTE MUTUAS

com as companhias de accionistas. Até hoje não se sabe de uma unica companhia de seguros de vida puramente mutua, que tenha fallido.

Os banqueiros da Companhia em Pernambuco são:

The Englis Bank of Rio de Janeiro e The New London Brazilian Bank

e agente nesta provincia o Sr.

THEOD. CHRISTIANSEN

Em cujo escriptorio se encontrará durante a sua estada nesta cidade o gerente da Companhia para o Brasil

J. SANCHEZ.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. **Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

PILULAS APERITIVAS

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

AS PILULAS APERITIVAS são expressamente formuladas para servir de auxiliar á SALSA PARRILHA E CAROBA.

Tambem tivemos em mira offerecer ao publico, particularmente aos nossos clientes, uma medicação laxativa branda. Estas pilulas preenchem um duplo fim: tonicas, ellas despertam o appetite e obram como os amargos; laxativas, ellas excitam a secreção intestinal actuando directamente sobre a mucosa.

Como estimulante das funcções digestivas, esta medicação dá esplendidos resultados nas perturbações do estomago.

Como aperitivas e estomacaes, estas pilulas curam radicalmente a anorexia, a dyspepsia e a atonia do estomago. E' um excellente purgativo empregado nas affecções do tubo digestivo, isto é, do estomago e dos intestinos, caracterisados pelo enfraquecimento das contracções intestinaes e molestias do figado, que se traduzem pela insufficiencia da secreção biliar.

A sua acção é prompta na enxaqueca ou dores de cabeça rebeldes, hemorroides, menstruações difficeis das senhoras chloroticas. Ellas são um magnifico regulador das funcções digestivas. A sua dóse como purgativo é de 3 a 4. Como tonico 1 a 2, antes das refeições. O ELIXIR DE JURUBEBA E PEGAPINTO deve acompanhal-as no tractamento das molestias do figado e ictericia. Na anemia e falta de sangue serão tomadas com o nosso VINHO TONICO.

Consulte se o novo prospecto que acompanha cada frasco.

Preço de uma caixinha 1$000.

DEPOSITO

PHARMACIA GALENO—Rua do Barão da Victoria N. 31

Vantajosa acquisição!!

De fazendas baratas para liquidar

A' rua Duque de Caxias n. 59

Loja do

Carneiro da Cunha & C.

Rico sortimento de popelinas de cores, a 100 rs. o covado!

Chics lãsinhas, chuvisco de neve, a 240 rs. o dito!

Lindas chitas e nansuks de cores, a 200 rs. o dito!

Fustões bordados branco a 560 rs. o dito! aproveitem.

Setinetas de cores, lisas, francezas a 500 rs. o dito!

Ditas bordadas, gosto inteiramente novo, a 700 rs. o dito.

Magnificos cortes de vestido com figurino, em cartão a 16$000!! são de 25$000

Cambraia para cortinados a 3$000 a peça!

Colxas de cores para cama a 2$200! (são francezas).

Cobertas de ganga forradas a 2$500! é barato.

Lençóes de bramante para cama de casal a 2$000!

Atoalhado branco para mesa a 1$200 o metro!

Bramante francez 4 larguras a 1$000 o dito! é pechincha.

Brim pardo lona muito encorpado a 540 rs. o dito!

Dito branco de linho n. 6 a 1$400 o dito!

Ricos enxovaes para baptisados a 12$000! vendem a 18$000.

Fichús de lã a 1$500! é para acabar

Cortinados bordados para janellas a 7$000 o par.

Seroulas de bramante, idem a 16$000 a duzia!

Camisas brancas finas, francezas, a 32$000 a dita!

Casemiras pretas diagonal para roupas de creanças a 2$400 o covado!

Madapollão pele de ovo, a 6$500; 24 jardas.

Esguião para casaquinhos a 3$000 a peça.

Panos de crochet para sofá, a 3$500 um!

Chales Pompadour grandes, a 5$500!

Tecidos proprios para luto, como sejam lã preta, alpacas, merinós 2 larguras a 1$200, baptistas e cretones.

Grande deposito de fazendas proprias para fabricas; inclusivel algodões nacionaes para o que chamamos attenção dos Srs fazendeiros.

O 59 da rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

VERDADEIRO COGNAC MARTELL *, **, ***

Tem para vender em porções e á retalho Beltrão & C. á rua do Bom Jesus n. 11 e 13.

CHA' PRETO

Vende-se na Pharmacia do Dr. Sabino.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Vende-se

um grande terreno em Palmares, o melhor possivel para plantações de cannas, onde se póde levantar um magnifico engenho; a tractar na rua do Vigario Tenorio n. 31, primeiro andar.

Gaz familiar!!

Em casa de Zeferino Martins & C., se encontra esta especialidade de caixas com 2 latas de gaz pelo preço 1$000 cada uma lata de 10 caixas para cima da-se o desconto de 5 %, pois tem a vantagem de não ser catingosa nem explosivel; assim como as ditas latas tem cada uma 1 funil.

Praça do Conde d'Eu n. 18

Penas de ema

Palha de carnaúba

Vende se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua Duque de Caxias numero 37.

Sellaria ingleza

Domingos José Ferreira & C. teem sempre sellins finos de Middlemore, Rogers & C., ferragens de silver-plate, potosi-silver, colchões e enchimentos diversos, sendo do melhor e barato; na rua do Barão da Victoria numero 1.

Predios a venda

Na cidade da Victoria

Sebastião Felippe Rodrigues da Costa e sua mãi, tendo de retirar-se da cidade da Victoria, acham-se resolvidos a vender os seus predios, entre elles uma casa de pedra e cal a onde o supplicante tem loja no largo da feira, assim como o supplicante vende os pertences da padaria com o negocio traspassando o arrendamento da casa; quem pretender dirija-se ao lugar acima, a tratar com o mesmo Sebastião.

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Albeiro & Silva.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSAO DE ... DE JUNHO DE 1882

(Continuação do n. 165)

A provincia de Pernambuco não paga sufficientemente para isso? Pernambuco, que é a provincia que dá ao Thesouro, depois de deduzidas as despezas feitas com os serviços geraes alli, quantia superior a a cinco e seis mil contos.

Vozes :—Mais.

O Sr. Peretti : Trata se da construcção de uma ponte necessaria, que em breve se tornará imprescindivel, porque no bairro de Santo Antonio se construem novas estações de caminho de ferro, e entretanto pretende-se, a titulo de economias, supprimir a quantia de 108:000$. Isto viria desorganisar o trabalho decretado, cujas obras já foram iniciadas, havendo se gasto trinta e tantos contos.

Devo, porém, dizer que não convém que o serviço da nova ponte continue a executar-se por administração.

Prefiro que seja contractado, conforme a emenda, que assignamos.

O Sr. Alcoforado:—Eu creio que o nobre ministro aceita a emenda.

O Sr. Peretti: Desejava ouvir essa declaração, porque emenda é assignada por deputados liberaes e conservadores, representantes da provincia, que não se podiam distanciar n'este negocio.

A declaração do nobre ministro, de que aceita esta emenda, tranquiliza-me e faz que conclua, reservando o mais que tinha a dizer para 3ª discussão do orçamento do seu ministerio.

(Muito bem; muito bem; o orador é felicitado.)

SESSÃO EM 6 DE JULHO

PRESIDENCIA DO SR RODRIGUES JUNIOR (2.º VICE-PRESIDENTE)

Ao meio dia, achando-se presentes 72 Srs. deputados, abre-se a sessão. Comparecem depois mais 35.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do expediente.

O Sr. Rodrigues Junior leu no discurso do Sr. Martinho Campos, proferido hontem no Senado dando as razões porque se retirara o ministerio de 21 de janeiro, uns trechos, que lê, nos quaes S. Exc. manifesta o intuito de attribuir a sorpreza o voto que deu o orador em favor do requerimento de urgencia do Sr. Ignacio Martins e que provocou a crise ministerial; é um incidente grave, que não pode passar sem immediato protesto.

Foi um dos que prestou leal apoio ao gabinete de 21 de janeiro, não só como deputado, mais ainda como membro de orçamento (apoiados); a sua dedicação, porém, por mais que fosse, não podia ir até ao ponto de sacrificar principios e convicções; esta pretenção não podia tel-a o Sr. Martinho Campos nem deve fel-a o actual gabinete, porque em circumstancia alguma sacrificará os seus principios e convicções a qualquer Governo: ficando esta declaração consignada de uma vez para sempre.

Ainda que 2º vice presidente da Camara e membro da commissão de orçamento não era obrigado a convir em que fosse addiada a discussão do projecto de revisão da lei eleitoral, ameaçada de ser alluida em sua base por alistamentos indevidos e quiçá fraudulentos; adepto fervoroso, como é, da nova lei eleitoral, não podia concorrer com o seu voto para que ella fosse falseada; d'ahi a sua divergencia com o gabinete transacto e o motivo do voto que deu á referida urgencia.

D'esta opinião, porém, nunca fez mysterio e procurou manifestar-se na tribuna antes da votação d'aquelle requerimento, para o que pedio a palavra algumas vezes; mas n'aquella occasião não podia haver debate.

O Sr. Zama:—E' verdade

O Sr. Rodrigues Junior considera um erro, senão capricho, do Sr. ex-presidente do conselho collocar a questão de confiança sobre semelhante assumpto.

Assim, desde que o Governo julgou-se com o direito de fazer questão de gabinete em materia de tão grande magnitude, sem ouvir previamente seus amigos, aquelles que já se tinham manifestado, votando em 1.ª discussão o projecto a que se refere, o orador não se julgou na obrigação de previamente communicar, aos Srs. ministros e modo porque daria o seu voto n'aquella urgencia pedida, guardando para si a mesma liberdade que o Governo quiz guardar.

Aquelles que o conhecem mais de perto, do que o honrado Sr. presidente do conselho, saber que o orador tem muita independencia de caracter (apoiados), mesmo por ser modesto, para em circumstancia alguma, proceder com duplicidade ou de emboscada. (Apoiados.)

Era a explicação que tinha de dar á Camara.

O Sr. Rodolpho Dantas (para responder) julga que o momento não é opportuno para discutirem-se as razões em que se fundou o ministerio de 21 de janeiro para fazer questão de confiança politica da urgencia requerida pelo Sr. Ignacio Martins; sobre este assumpto largo debate terá de instituir-se em occasião azada e então os representantes d'aquelle ministerio não deixarão de explicar á Camara e ao paiz o alvitre que tomaram.

Pedio a palavra simplesmente para dizer ao nobre deputado que o precedeu que o trecho do discurso do honrado ex-presidente do conselho, a que o nobre deputado referio-se, não envolve uma accusação ou queixa, quer contra S. Exc. quer contra qualquer dos membros da maioria.

Esse trecho significa a defeza pessoal do Sr. ex-presidente do conselho, que era necessaria e imprescindivel, desde que, havendo S. Exc. poucos dias antes, dito ao Senado que era imaginaria a crise a que então se alludia, forçosamente lhe cumpria o dever de mostrar que foi uma sorpreza o acto que fez cahir o gabinete.

Não houve, portanto, o menor intuito de offender a susceptibilidade do nobre deputado.

O Sr. Gomes de Castro, pede a palavra para responder ao Sr. Rodolpho Dantas.

O Sr. Presidente declara que não ha nada em discussão.

O Sr. Gomes de Castro recorda que se tracta de uma questão politica.

(O Sr. Moreira de Barros, 3.º vice-presidente, deixa a cadeira que passa a ser occupada pelo Sr. Rodrigues Junior, 2.º vice presidente.)

O Sr. Moreira de Barros pretende dar uma explicação ao nobre deputado pelo Maranhão. S. Exc. dirigio ao orador uma censura da qual não podia defender-se convenientemente occupando a cadeira da presidencia.

O Sr. Gomes de Castro: — Peço a palavra para responder.

O Sr. Moreira de Barros diz que o nobre deputado parece manifestar hoje má vontade contra o humilde orador, que só quer mais uma vez dar prova do subido respeito e consideração para com S. Exc. (Apartes.)

O nobre Sr. 2.º vice presidente pedio a palavra para dar explicação pessoal. O nobre ex-ministro do imperio entendeu que devia responder n'aquella parte.

Ora, se alguma vez pudesse ser permittido a quem dirige os trabalhos d'esta casa fazer uma excepção á lettra do regimento, seria esta, em que um ex-ministro pede para explicar actos ou palavras de membros do gabinete de que fazia parte. Mas nem isso se dá, porque o regimento nem em sua lettra e nem pelo seu espirito prohibe e antes permitte as explicações pessoaes.

Portanto não acha razão para a censura do nobre deputado.

O Sr. Gomes de Castro: — Peço a palavra para responder, já que o nobre deputado está respondendo a mim, sem eu ter fallado.

O Sr. Moreira de Barros está dando uma explicação do procedimento que teve dando a palavra ao nobre deputado pela Bahia para explicar o procedimento do Sr. ex-presidente do conselho em relação ao que havia dito o nobre Sr. 2º vice-presidente da Camara, e que pareceu-lhe ser o objecto de censura do nobre deputado pelo Maranhão, seu illustre amigo.

Não deseja alongar-se; tanto, que, devendo tambem dar uma explicação igual á do nobre Sr. 2.º vice-presidente, limita-se a subscrever as suas palavras e a dizer que a censura do nobre ex presidente do conselho, se ella pudesse ter havido, não podia ter alcançado o orador, que já no dia 20 do mez passado tinha requerido que fosse dado para ordem do dia o projecto da commissão mixta.

Por consequencia, não podia votar contra a requerimento; seria isso uma contradição publica, que não teria explicação, tanto mais quanto o seu interesse por esse projecto, pelos antecedentes d'elle, não poderia ser considerado como signal de desconfiança ao Governo.

Não só merecia o seu objecto a adhesão do Sr. conselheiro Saraiva, muito illustre chefe do partido, cuja autoridade infunde o maior respeito, como entre os signatarios d'elle encontram-se os nomes do Sr. conselheiro Dantas, que apoiava francamente o ministerio, e outros de membros da Camara que eram dos mais dilicados amigos do gabinete e tinham manifestado o mesmo pensamento em relação aquelle assumpto, pensamento que não podia ser desconhecido pelos membros do ministerio, pelo menos do orador, que d'elle não fez mysterio e até o communicou ao seu nobre amigo que dirigia a maioria em nome do Governo.

O Sr. Candido de Oliveira: — E' verdade.

O Sr. Moreira de Barros na troca de palavras que teve com o nobre ex-ministro da agricultura e a que allude o nobre presidente do conselho, S. Exc omittio uma observação do orador, que deve reproduzir. Quando S. Exc. disse-lhe que o Governo fazia questão de gabinete da discussão deste projecto, replicou-lhe que, n'esse caso, o gabinete procurava um pretexto para retirar se. (Apoiados.)

Devia esta explicação á camara e ao paiz. Limitar-se-hia a estas considerações, se não devesse declarar mais, que nenhum dos membros da dissidencia liberal, para cuja lealdade appella, conhecia, ao menos, o voto do orador antes de ser elle enunciado, e que não fez causa commum com aquelles seus distinctos collegas para qualquer conspiração contra o Governo.

O Sr. Ignacio Martins: —Apoiado: até quando V. Exc. entrou eu disse que preferia que continuasse a estar ausente.

O Sr. Moreira de Barros declara que é verdade que o nobre deputado disse, porque, como a Camara sabe, o orador ausentou-se por alguns dias d'esta côrte.

Terminando, pensa poder asseverar que no juizo dos homens imparciaes o incidente do dia 30 de junho, que deu causa á retirada do ministerio de 21 de janeiro, não podia ser considerado em desabono d'aquelles que, apoiando o gabinete, teveram de pronunciar-se como o fizeram na votação que teve lugar.

Vozes: —Muito bem.

O Sr. Gomes de Castro insiste pela palavra para responder ao Sr. Moreira de Barros.

O Sr. Ratisbona julga-se no imperioso dever de dar uma breve explicação do procedimento que teve na sessão de 30 do passado; e ainda mais, depois das palavras proferidas no Senado pelo Sr. ex-presidente do conselho.

Guarda para com S. Exc. uma velha amizade, presta-lhe toda a veneração que não póde ser recusada ao cidadão tão inquebrantavel em suas virtudes privadas, quanto elevado nos sentimentos de patriotismo. Tinha e tem igualmente para os nobres ex-ministros toda a sympathia, que não se póde negar ao talento e dedicação politica; por isso, não podia deixar de apoiar o gabinete de 21 de janeiro.

Entretanto, esse gabinete não tinha o direito de exigir do orador o sacrificio das suas opiniões; a camara é testemunha do interesse que tomou pelo projecto adiando a eleição de camaras municipaes e juizes de paz, até se rever a lei eleitoral em relação ao alistamento, a ponto de 1.ª vez requerer o encerramento d'essa discussão afim de que e projecto podesse ir logo para o Senado, onde foi regeitado.

Pensando, porém, que a idéa não estava morta e que o trabalho da commissão mixta tinha probabilidade de ser adoptado no Senado, não podia deixar de pugnar pela discussão do projecto d'aquella commissão, porque a Camara sabe a importancia que hoje o paiz liga aos retoques e melhoramentos na lei de 9 de janeiro, que, sem o forem adoptadas, ficarão perdidos os fructos da eleição directa.

Assim, explicado o motivo do seu voto aguarda a discussão opportuna para responder a alguns apartes que tem ouvido.

O Sr. Antonio Pinto pedio a palavra hontem, quando orava o Sr. presidente do conselho, exhibindo o programma do gabinete; infelizmente, não pôde occupar a tribuna, pelas circumstancias que todos presenciaram.

Ao chegar hoje á Camara, porém, foi interpellado por alguns collegas a respeito do que pretendia dizer hontem, suppondo-se que iria apoiar o ministerio.

Por isso declara que tem bastante dignidade para sustentar seus principios politicos; é conservador, e se pedio hontem a palavra era para duvidar mais uma vez da sinceridade do programma liberal que se apresentava, e, ainda mais, porque fazendo parte desse programma a questão servil, como abolicionista não podia deixar passar esse ponto do programma sem dizer algumas palavras a respeito.

O Sr. Felicio dos Santos:—O nobre deputado é o membro mais liberal de toda a camara.

O Sr. Antonio Pinto pertence ao nobre partido conservador, mas sustenta as suas crenças.

Entretanto, consta-lhe que a mesa procedeu hontem para com os oradores inscriptos por uma certa combinação e por isso precisa dizer que não reconhece ninguem que o possa desmoralisar (apoiados), levanta-se na tribuna com o mandato que lhe foi conferido e ha de cumprir o seu dever, a despeito de quem quer que seja e respeitando sempre os chefes do seu partido.

Os Srs. Alcoforado Junior e Barão de Canindé cedem da palavra, que haviam solicitado em tempo, para que seja ella concedida ao Sr. Gomes de Castro.

O Sr. Meton requer urgencia, que a Camara não concede, para justificar um projecto sobre emancipação.

O Sr. Gomes de Castro manifesta a amizade e o respeito que tributa ao Sr. Moreira de Barros, contra quem não póde ter sentimentos hostis, como S. Exc. pareceu enxergar.

Observa que o Sr. presidente do conselho disse no Senado que fôra sorprendido com a votação da Camara na sessão de 30 do passado, porque ignorava que alguns membros do maioria lhe fossem hostis, até ao momento de pronunciarem o seu voto.

Julga que esta censura quer dizer que S. Exc. foi victima de uma sorpresa; mas quem fez essa sorpresa? Dous vice-presidentes da Camara, conhecidos pela nobreza de seus sentimentos e franqueza de seus caracteres e alguns membros das principaes commissões da Camara, honrados com a confiança da maioria e do Governo.

Hoje, porém, quando todos anciavam por saber se de facto o Governo havia sido sorprendido por alguns daquelles votos, levanta-se o nobre ex-ministro do imperio e diz que o Sr. presidente do conselho usou do direito de defeza, dizendo que contava com a sua maioria, mas esta fugio-lhe no momento do ataque; isto é uma arguição gravissima, que envolve o credito do parlamento.

Entretanto, os nobres deputados que fallaram depois do Sr. ex-ministro, em vez de negarem de modo peremptorio a sorpreza, affirmaram que acompanhavam o governo, salvo a sua independencia pessoal em questões de principios; mas estes é que unem as maiorias dos governos.

Em todo o caso, é inexplicavel que surgisse na Camara uma questão elevada sem previo accôrdo e mesmo sem se exonerarem das commissões de confiança aquelles que estivessem em desaccôrdo com o Governo; sobretudo, quando o Sr. Rodrigues Junior affirmou de modo cathegorico que o Governo sabia qual a sua posição, e quando se esperava a mesma declaração do Sr. Ratisbona; quanto ao Sr. Moreira de Barros, S. Exc. disse que era seu systema não deixar conhecer seu voto senão quando o prestava.

O Sr. Ratisbona: —Quando se discutir a resposta á falla do throno, responderei.

O Sr. Gomes de Castro entende que este negocio fica de pé, para ser liquidado entre os nobres deputados e conclue agradecendo a palavra que lhe foi dada pela ordem do Sr. presidente.

ORDEM DO DIA

ELEIÇÃO DO 4º DISTRICTO DE S. PAULO

Entra em discussão o parecer da commissão e poderes que reconhece deputado pelo 4º districto de S. Paulo o Sr. Bento Francisco de Paula e Souza.

O Sr. Almeida Nogueira pede, na forma do regimento, que seja admittido a discutir a sua eleição o Sr. Rodrigo Silva.

O Sr. Presidente declara que póde tomar assento.

[O Sr. Rodrigo Silva toma assento na bancada conservadora].

O Sr. Rodrigo Silva julga-se já condemnado ao sacrificio, em nome da reforma eleitoral, se acreditar nos annuncios mandados quer para o norte quer para o o sul no dia 4 de maio, depois de conhecido o resultado da eleição; em todo o caso, porém, se não pede que o cubram de flôres para leval-as em seu sacrificio, deve esperar que o ouçam com toda a benevolencia; em outras circumstancias desistiria do direito de defender a sua eleição: ou a verificação de poderes não é um simulacro de justiça e, neste caso devia esperar a decisão, confiado em seu direito, ou o é, sendo uma verdade o que o venerando Sr. conselheiro Saraiva proclamou no Senado e então quaesquer que sejam seus esforços e documentos que apresente, a sua condemnação será inevitavel; porque, não sendo a verificação de poderes a expressão da justiça e do direito e sim a das conveniencias partidarias, entre si e seu contendor não haverá difficuldade na escolha.

Tem, porém, necessidade de fallar porque a questão foi posta em terreno em que não se tracta da justiça, mas de salvar a responsabilidade moral daquelles que representam a victoria do 4º districto da provincia de S. Paulo; quer para estes, quer para a opinião publica, é necessario que se fique conhecendo que a fraude com que se pretende depurar uma eleição nada mais é do que uma invenção.

Antes de mostrar que não houve fraude na eleição da parochia da Piedade, passa a fazer um historico para esclarecer a questão.

Os que lutam contra o Governo sabem quaes são os sacrificios necessarios para se conseguir uma victoria e devem imaginar quanto maiores não são para vencer se um membro do Governo. O Sr. ex-ministro da marinha não podia ser reeleito pelo 4º districto de S. Paulo, sem o emprego de meios extraordinarios.

Aquelle districto tem os seus eleitores divididos em tres fracções—conservadores, liberaes e republicanos—a fracção conservadora tem maioria sobre a liberal, mas não a tem absoluta; de sorte que o candidato que se apresentar por aquelle districto, caso se abstenham os republicanos, tendo a seu favor a fracção conservadora, ha de necessariamente ser eleito.

O Sr. ex-ministro da marinha dirigindo-se a seus amigos, declarou com toda a franqueza que fôra solicitado tres vezes para aceitar uma pasta no Ministerio do Sr. Martinho Campos e se recusara por varios motivos, sendo o principal o receio de não conseguir ser reeleito, e só aceitou a pasta depois de reconhecer que sua entrada no gabinete não só era a salvação deste, como a da provincia de S. Paulo, visto que a questão estava posta em terreno que era necessario fortalecer o Ministerio.

O Sr. Moreira de Barros pede ao orador que leia essa carta.

O Sr. Abelardo de Brito pergunta como houve essa carta.

O Sr. Rodrigo Silva cita uma carta publicada no *Jornal do Commercio*.

O Sr. Abelardo de Brito: —Quem a publicou?

O Sr. Rodrigo Silva responde que chamem á responsabilidade o *Jornal do Commercio*, para saberem quem publicou essa carta, que ahi foi publicada e não teve contestação. (Procede a leitura da carta referida).

Mostra que não era sómente o Sr. conselheiro Paula e Souza quem duvidava da sua reeleição, porque causou admiração aos seus amigos da provincia o facto de S. Exc. ter aceitado a pasta, quando a sua reeleição era incerta; o que prova lendo um artigo publicado por um dos chefes mais prestigiosos do partido liberal de S. Paulo, com quem não tem nenhuma relação.

Começando os trabalhos preparatorios, achava-se na administração da provincia o vice-presidente, o Sr. Conde de Tres Rios, e foi nomeado mais tarde presidente da provincia o Sr. Soares Brandão; entretanto, aquelle vice-presidente foi substituido por outro, conservando-se na côrte o presidente nomeado, talvez por que não merecia confiança para a intervenção que se premeditava e que manifestou-se por todos os modos, tendo o orador documentos para mostrar que o Governo lançou mão de todos os recursos para obter uma maioria naquelle districto, primeiramente distribuindo dinheiro para obras publicas no 4º districto, ao passo que eram negadas quantias insignificantes para obras urgentes de outros districtos.

Lê uma serie de quotas distribuidas para as localidades daquelle districto na occasião da eleição por um vice-presidente, e observa que hoje a intervenção eleitoral não se manifesta por força armada, mas por este modo e pelas nomeações para a guarda nacional.

Tem uma certidão das innumeras nomeações feitas para a guarda nacional, principalmente para a localidade de S. Roque.

Não sendo sufficiente ainda esta intervenção, tornou-se necessario obter o apoio dos republicanos e o vice-presidente incumbio-se desta tarefa, procurando fazer transacções que se não realisaram como demonstra.

Responde a apartes, que não se argumente com o resultado da 1ª eleição, em que foi eleito o Sr. Paula e Souza por 19 votos, não tendo o orador apoio dos conservadores de Porto Feliz e S. Roque; mas na 2ª eleição, desde que contava com todo o eleitorado de Porto Feliz e de Araçaryguama, bastavam estes 70 votos para que triumphasse.

Antes do 1º escrutinio foi solicitado por alguns de seus amigos do 4º districto para apresentar-se candidato, declarou então que não se apresentaria senão em uma hypothese: que todos os eleitores conservadores aceitassem a sua candidatura; foi a razão por que a sua candidatura apresentou-se muito tardiamente; no 2º escrutinio, porém, tinha certeza de ser eleito derrotando o Sr. ministro da marinha.

Admira-se que, havendo um facto extraordinario nesta eleição, a honrada commissão não dissesse uma palavra a respeito; pelo actual systema eleitoral, uma vez conhecido o 1º escrutinio, os candidatos sabem quaes as forças com que podem contar no 2º, sobretudo em um eleitorado pequeno como o do 4º districto.

Pergunta, por isso, como se explica o facto de se inutilisar o collegio de Indayatuba, que lhe dava quasi unanimidade; foram os amigos do nobre ex-ministro que praticaram esse verdadeiro attentado, porque a maioria conservadora, não sendo numerosa no districto, desde que se inutilizasse um collegio, as probabilidades seriam a favor do ex-ministro.

O Sr. Almeida Nogueira:—Essa é que a verdadeira fraude da eleição.

O Sr. Ratisbona: —Não ha documento algum a respeito, só ha actas.

O Sr. Rodrigo Silva lê uma d'essas actas, historiando o que se passou n'aquelle collegio, afim de não se poder votar a eleição, porque ninguem constituio a mesa, não havia livros, papel, nem tinta; entretanto a commissão não diz uma palavra a este respeito.

O Sr. Ratisbona declara que entendeu que os Srs. candidatos não faziam questão d'essa eleição.

O Sr. Rodrigo Silva apresentou o facto de Indayatuba sómente como um exemplo, mas quer chegar ao resultado de que a fraude da Piedade é uma invenção, tanto mais quando contava com o collegio de Indayatuba, que devia dar-lhe a victoria e cujo attentado foi planejado com muita antecedencia, sem que entretanto, se mandasse responsabilisar o respectivo juiz de paz e e os autores d'este attentado.

Entre outros factos, tornou-se publico em S. Paulo, em declarações mysteriosas do vice-presidente e de outros, que o conselheiro Paulino, cujo caracter, lealdade e dedicação a seu partido ninguem põe em duvida se havia compromettido em favor da reeleição do Sr. ex-ministro da justiça, obrigando o mesmo Sr. conselheiro a fazer uma declaração negando o facto.

O Sr. Costa Pinto diz que recebeu cartas de eleitores conservadores perguntando-lhe se era verdadeiro esse facto.

O Sr. Rodrigo Silva affirma que tudo isso não era sufficiente; nem as grandes quantias despendidas, nem a garantia de juros exigida por oito ou dez eleitores, era necessaria mais para se obter alguma probabilidade de triumpho.

O collegio de Tieté compõe-se de 80 liberaes e 40 e poucos conservadores; uma fracção d'estes abstiveram-se de votar no 1º escrutinio: os eleitores liberaes procuraram tirar todo o partido da situação, exigindo a nomeação de um juiz de direito e de um juiz municipal poucos dias antes do 2º escrutinio, e entrou alguem em transacção para conseguir 16 votos, nomeando-se engenheiro de uma estrada de ferro que ainda não existia o filho do influente que dispunha d'aquelles votos.

O Sr. Abelardo de Brito:—Não é exacto.

O Sr. Rodrigues Silva vai confundir a negativa com os proprios estatutos d'aquella companhia: a nomeação fez-se em maio, antes de constituida a companhia e por conseguinte antes da directoria ser eleita e dos respectivos estatutos serem approvados; tanto mais que a companhia não exigia engenheiro fiscal, porque não tem garantia de juros nem subvenção kilometrica.

Responde a apartes, que respeita os motivos porque o Sr. Antonio Manoel Alves separou-se do seu partido para apoiar a candidatura do ex-ministro da marinha; trouxe o facto como uma coincidencia.

Ora, se o nobre ex-ministro da marinha podesse contar com a maioria do seu partido n'aquelle districto, e sendo elle governo, circumstancia muito valiosa n'um pleito eleitoral, certamente não teria necessidade de todos estes factos para preparar a sua eleição.

S. Exc. contestando ao orador. na discussão oral, que o partido conservador tivesse maioria sobre o partido liberal no 4º districto de S. Paulo, accrescentou que o partido conservador d'aquella provincia estava alliado ao partido republicano.

[Continuar-se ha]

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

UMA PRINCEZA

(Continuação do n. 164)

XXI

O sacrificio

Logo depois appareceu Luiza.

— Depressa um chaile e um chapéo... lhe disse a princeza.

— A Sra princeza quer que mande pôr a carruagem? perguntou a criada.

— Não, não; demoraria isso muito tempo. Tomarei uma carruagem de praça.

A criada atravessou o gabinete e entrou no quarto da princeza.

— Adivinho que vai ver sua irmã, e faz muito bem, disse Jorge.

— Vou consolal-a, respondeu a princeza, e seccar as suas lagrimas com os meus beijos... Tinha razão ha pouco, quando disse que estava ganha a causa de minha irmã... Agora deve ser para ella a ventura: o desespero para mim!

— Permitte-me que lhe pergunte que é o que conta fazer?

— Não sei ainda; mas irei para onde me levar a fatalidade, de modo que ninguem mais ouça fallar em mim aqui. Creia, Sr. Jorge Raynal, que, quando d'aqui a alguns dias deixar Paris, já hei de ter soffrido bastante para ter direito ao seu perdão e ao dos outros.

— Visto que renuncia a Mauricio, e vai beijar sua irmã, respondeu Jorge com voz commovida, não espero para isso pela sua expiação: perdôo-lhe, Suzanna!

— Essas palavras dão-me força para o sacrificio! murmurou ella com voz oppressa.

Momentos depois a princeza e Jorge sahiam, e, em quanto ella se dirigia rapidamente para a avenida dos Campos Elysios em busca de uma carruagem de praça, o capitão apressava-se a voltar para casa de Mauricio Vermont.

Manette e Mauricio estavam ainda no mesmo gabinete. O mancebo escutava com evidente perturbação de espirito as palavras affectuosas e persuasivas, que Manette lhe dirigia tentando confortal-o. Mauricio estava incapaz de tomar uma resolução qualquer, não tinha força para raciocinar. Dir-se-hia que o haviam fulminado as revelações de Jacques Sarrue.

Manette foi ao encontro de Jorge Raynal, e, abanando tristemente a cabeça, disse-lhe, ao mesmo tempo que com um gesto designava Mauricio:

— Desde que d'ahi sahiste, nem uma palavra unica pronunciou ainda. Parece que nem pensar póde. Tenho feito os maiores esforços para o arrancar d'aquella especie de entorpecimento, e nada tenho conseguido!

— Talvez eu seja mais feliz, respondeu Jorge.

— Ah! é muito profunda a ferida que tem no coração...

— Mas eu trago um balsamo para a curar, respondeu sorrindo o capitão.

E, approximando-se de Mauricio, pousou-lhe a mão sobre um hombro, e disse-lhe:

— Acorda, Mauricio!

O mancebo estremeceu, e, levantando para Jorge um olhar sem brilho, perguntou:

— Que me queres?

— Quero curar-te!.... Não te deixes abater, é preciso que sejas homem!... Ora vamos: ouve o que te digo e responde me: que fizeste tu do manuscripto do marquez de Soubreuil?

Mauricio olhou para Jorge com expressão de sorpresa. Depois, apontando para a bibliotheca, respondeu:

— Tenho-o alli em uma gaveta.

— Precisas tornar a lêl-o, Mauricio. Sei que soffres, e a leitura d'esse manuscripto ha de esclarecer o teu pensamento e trazer a tranquillidade ao teu espirito!

— Não te comprehendo, Jorge; que queres dizer?

— Escuta, Mauricio: ha annos existia em Paris uma mulher, cujo olhar era fatal aos que a viam, cujo sorriso tornava loucos os que d'ella se approximavam; a sua voz penetrava como um veneno no coração dos homens. Essa mulher era conhecida pelo nome de Andréa, a fascinadora.

— Porque me fallas n'essa mulher?

— Não me comprehendeste ainda, Mauricio?

— Não.

— Devo então dizer-te que tu, meu pobre Mauricio, tiveste a sorte do barão Henrique de Manoise e do marquez Maximo de Soubreuil: estás fascinado... Não é amor o que sentes, mas sim uma embriaguez perfida, vertiginosa...

— Cala-te, Jorge: não consinto que estabeleças uma comparação entre a princeza Ramidoff e...

— Mas eu não estou fazendo comparações, Mauricio; digo apenas que Andréa, a fascinadora, se acha de novo em Paris, e usa o titulo de princeza Ramidoff.

— Que dizes, Jorge?

— A verdade!

Mauricio escondeu o rosto com as mãos e murmurou com voz surda:

— Andréa, a fascinadora!

E ficou immovel, como se acabasse de ser fulminado por um raio.

— Vens de casa d'ella, perguntou Manette, dirigindo-se a Jorge.

— Venho, sim. Logo que a vi, reconheci Suzanna Vernier.

— Que lhe disseste?

— Que devia renunciar a casar com Mauricio. Suzanna sahirá de Paris dentro em poucos dias.

— Fallaste-lhe em sua irmã?

— Fallei, sim.

— Mostrou-se commovida?

— Suzanna está arrependida, e lamenta amargamente o seu passado. Quando lhe disse o que a desventurada Georgina tem soffrido e soffre ainda, chorou...

Ouvindo pronunciar o nome de Georgina, Mauricio endireitou-se como impellido por mola occulta.

Aquellas lagrimas commoveram-me, continuou Jorge; recordei-me do amor que tive por ella, e compadeci-me da desventurada. Não vendo n'ella Andréa, a fascinadora, nem a princeza Ramidoff, disse a Suzanna Vernier: «perdôo-lhe!»

Mauricio approximara-se do grupo, e estava limpando os olhos que tinha rasos de lagrimas.

— Ouviste o que acabamos de dizer? lhe perguntou Manette.

— Ouvi e comprehendi.... respondeu elle.

E, correndo bruscamente para a porta do gabinete, bradou:

— Joseph! Joseph!

O criado particular appareceu immediatamente.

— Manda pôr a carruagem, já, já... lhe ordenou Mauricio.

Manette e Jorge trocaram entre si um olhar de sorpresa.

— Onde queres ir, Mauricio? perguntou o capitão.

— Iremos todos tres consolar a pobre Georgina, respondeu elle.

Manette soltou uma exclamação jubilosa. Jorge apertou silenciosamente uma das mãos de Mauricio.

— Deus é grande e justo! murmurava Manette com os olhos levantados para o céo. Castiga os máos e recompensa os bons. Georgina será feliz e Mauricio ficará salvo!

XXII

O veneno

Dissemos já que, no momento em que Ripart passava como um raio por diante do cubiculo do guarda-portão, uma mulher estava perguntando no fundo da escada, em que andar morava Georgina. Essa mulher era a princeza Ramidoff.

— Quarto andar, porta á esquerda, lhe disse a mulher do guarda-portão.

A princeza correu rapidamente para a escada e começou a subir. O coração pulsava-lhe com violencia. No patamar do quarto andar parou por um momento, para dominar um pouco a sua commoção antes de penetrar n'aquella quarto, onde ia encontrar a sua infeliz irmã, que era tambem uma das suas victimas.

Vio a porta entreaberta, e espreitou para o interior do quarto. Nada mais avistou do que a mesa no meio do quarto, e ao fundo a commoda. Não podia ver a cama, que se achava collocada em um angulo do quarto, por detraz da porta.

Decidio-se então a entrar no quarto. Logo aos primeiros passos vio a cama, e sobre ella o corpo de Georgina estendido sem movimento. Com quanto tivesse estado dez annos sem ver sua irmã, e apesar da livida pallidez, que esta mostrava no semblante, em que batia a luz em cheio, a princeza reconheceu-a logo.

Primeiro julgou que ella estivesse dormindo, e avançou pé ante pé até junto da cama, curvando-se para a beijar. N'este momento porém conheceu que Georgina não respirava, e endireitou o corpo com terror. Pegou-lhe em uma das mãos, que estava gelada, e que segurava um pequeno frasco entre os dedos contrahidos. O contacto d'aquella pelle fria e secca fez estremecer violentamente a princeza. Um pensamento horrivel lhe perpassou pelo cerebro e lhe arrancou um grito de terror.

Semi-louca de angustia, conseguiu descerrar os dedos de Georgina, e apoderar-se do frasco, que continha ainda uma porção de liquido. A princeza adivinhou que era veneno.

— Morta! morta! pronunciou ella com voz rouca. Ah! miseravel que sou! fui causa da morte de minha irmã!

E olhou em redor de si com desvairamento, com extranhos clarões no olhar.

— Morta, morta! pelo veneno! continuou ella surdamente. E eu vivo... eu, cuja vida está amaldiçoada... eu que a abandonei cruelmente para me elevar sobre cadaveres! Ah! Deus não é justo!

Continuar-se-ha

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42